

50 anos **Viva** **Espinho** **semanário**

TAPETES?



LAVANDARIA A SÊCO
RUA 19 N.º 370 - ESPINHO

DIRECTOR: NUNO BARBOSA ■ ANO XXVI ■ N.º 1192 ■ ESPINHO ■ 14-06-01 ■ PREÇO: 100\$00 (IVA inc.) porte pago

coleção particular de ALBERTO PINHO

ESPINHO: 1973-2001



28 ANOS DE CIDADE



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR
INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 22 734 16 12
Gás: Rua 31 n.º 469 - Tel. 22 734 03 25 - Fax 22 733 07 39



Medalhas no Dia da Cidade

Como é hábito, de alguns anos a esta parte, alguns cidadãos de Espinho (e não só) irão receber galardões a 16 de Junho, Dia da Cidade, no decorrer de uma sessão solene que terá lugar no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 17h desse dia.

Os galardoados este ano serão os seguintes: Medalha de Honra da Cidade e Título de Cidadão de Espinho, Francisco Azevedo Brandão, Fernando Couto, António Leitão e Vítor Hugo; com a medalha de valor desportivo, em ouro, Lusitano Gil e Rosa Mota; igual galardão, em prata, será atribuído a Valter Brandão e Vítor Sá. A Medalha de Mérito, em ouro, será outorgada a Maria José Carvalho Vaz (ex-directora do antigo Colégio de N.ª Sr.ª da Conceição) e a medalha de prata a Olga Duarte e Américo Guerra. Finalmente, a Medalha de Altruísmo, em ouro, será conferida a Alberto Lopes, director da Cerclespino. ■

Homens-Estátua em quinta edição

No próximo domingo, dia 17, a Câmara Municipal de Espinho vai levar a cabo a 5.ª edição do "Encontro de Homens-Estátua", que visa divulgar a criação artística nas artes performativas. O Encontro decorrerá, entre as 15h30 e as 18h, na Praça dr. José Salvador e no Parque

João de Deus. Um júri, constituído para o efeito, seleccionará as três melhores estátuas e ainda um prémio especial - o Prémio Odisséia. Para além disso, o público poderá participar na eleição votando na sua estátua preferida a que será, igualmente, atribuído um prémio. ■

Greve no Hospital

O Sindicato da Ciência e Tecnologias da Saúde decretou uma greve para os dias 6, 7 e 8 de Junho, a qual não teve grande impacto no Hospital Distrital de Espinho. Isto porque só existem oito profissionais das tecnologias da saúde neste hospital - três funcionários no laboratório, dois na cardiologia e três na radiologia -, sendo que apenas um deles não aderiu à greve. Estes funcionários reivindicaram a colocação das suas carreiras ao mesmo nível da dos enfermeiros, que podem agora ter licenciaturas que lhes dão mais regalias, as quais os profissionais das tecnologias da saúde pretendem obter. Apesar de a urgência do Hospital ser um SAP (Serviço de Atendimento Permanente), a greve não gerou grandes dificuldades, na medida em que os doentes que necessitavam destes serviços foram encaminhados para outros hospitais.

Espectáculo do TPE

O Teatro Popular de Espinho (TPE), da Cooperativa Nascente, vai levar à cena no Auditório Nascente (Rua 16 n.º 1200), no próximo sábado, dia 16, pelas 21h30, a peça "O Beijo no Asfalto", uma tragédia carioca de Nelson Rodrigues. Segundo Helio Pellegrino, esta obra é "madura, de síntese, na qual se combinam o mais estrito descarnamento conceptual à mais extrema riqueza de temas, o mais popular ao menos transcendente, o mais particularmente suburbano ao mais abertamente universal". A encenação é de António Paiva. ■

'Três Tristes Tigres' no Multimeios

Integrado na programação do 1.º aniversário do Centro Multimeios de Espinho, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 15, pelas 23h, um concerto do projecto portuense "Três Tristes Tigres". O con-

certo terá lugar na Sala Tempus, sendo complementado por uma projecção de vídeo de autoria de Ana Deus, vocalista do grupo. Os bilhetes para o espectáculo estão à venda ao preço de 1500\$00. ■

Exposição fotográfica

Foi inaugurada na passada terça-feira no Centro Multimeios a exposição fotográfica "Marinha-imagens... com histórias" da responsabilidade da Oficina de Fotografia do PRUM. Esta exposição é o resultado de um ano de trabalho de monitores e crianças, aliando a recolha fotográfica com o registo de histórias, relatos e canções, junto dos habitantes da Marinha de Silvalde. O certame estará patente ao público até ao próximo dia 24 de Junho. ■

Conhecer (melhor) Espinho

Conforme noticiámos na nossa edição anterior, é já no próximo dia 16, sábado, que a Associação dos Antigos Alunos do Colégio de S. Luís vai promover um passeio a pé por algumas zonas de Espinho, guiado pelo dr. António Teixeira Lopes. O objectivo é ver, com olhos de ver,

locais da cidade que passam despercebidos à lufa-lufa quotidiana. O passeio, que culminará com um almoço "espinhense", destina-se a antigos alunos do Colégio de S. Luís, e terá início pelas 10h de sábado próximo, junto à Casa de Chá do Parque João de Deus. ■

Homenagem rotária

O Rotary Club de Espinho vai prestar homenagem póstuma à Prof.ª Maria Luísa Casal Ribeiro Vaz, no próximo dia 23 de Junho. Do programa consta, pelas 10h., uma romagem ao Cemitério de Espinho, seguida de Missa na Igreja Paroquial de Anta e romagem ao cemitério daquela vila. Pelas 13h, terá lugar um almoço de confraternização no restaurante do Complexo de Ténis. As inscrições para o almoço deverão ser feitas até ao próximo dia 19, através dos telefones 227320538 e 227331090.



Quinta, 14 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352
Sexta, 15 SANTOS - Rua 19 n.º 265 / Telef. 227340331
Sábado, 15 PAIVA - Rua 19 n.º 319 / Telef. 227340250
Domingo, 16 HIGIENE - Rua 19 n.º 393 / Telef. 227340320
Segunda, 17 GRANDE FARMÁCIA - Rua 8 n.º 1025 / Telef. 227340092
Terça, 18 CONCEIÇÃO - Estrada de S. Tiago, Silvalde / Telef. 22731148
Quarta, 19 TEIXEIRA - Av.º 8 - C.C. Solverde / Telef. 227340352



DE 15 A 21 DE JUNHO

CASINO: 'NICKY, FILHO... DO DIABO' MULTIMEIOS: CICLO DE CINEMA BRITÂNICO



ESPINHO

Hospital	227331130
Centro de Saúde	227341167
C. R. Segur. Social	227341956
Clínica Costa Verde	227345885
Clínica N.S. d'Ajuda	227342695
Clínica S. Pedro	227344714
Policlínica	227330640
PSP	227340038
Tribunal	227342351
B.V. Espinho	227340005
B.V. Espinhenses	227340042
C.M.E.	227340020
Biblioteca	227340698
EDP (agência)	227348387
EDP (avarias)	800506506
Junta de Freguesia	227344418
CTT Rua 19	227330631/2
CTT Rua 32	227330661/3
CTT (C.D. Postal)	227340010
Registo Civil	227340599
Finanças	227340750
Tesouraria	227343730
CP	227346312

A. Viação Espinho	227340323
Táxis (Graciosa)	227340010
Táxis (Câmara)	227343167
R. Táxis C. Verde	227340118
R. Táxis União	227348017
R. Táxis Unidos	227342232
Táxis Verdemar	227343500

ANTA

Junta de Freguesia	227346453
Unidade de Saúde	227345810
Lar da 3.ª Idade	227344651
Farmácia	227341109

GUETIM

Junta de Freguesia	227344226
--------------------	-----------

PARAMOS

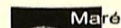
Junta de Freguesia	227342710
Unidade de Saúde	227345001
Farmácia	227346388
Reg.º Engenharia	227342023
Centro Social	227342005

SILVALDE

Junta de Freguesia	227344017
Un. Saúde Silvald.	227343642
Un. Saúde Marinha	227343101



LUA NOVA
21 de Junho



Dia da semana	PRAIA-MAR				BAIXA-MAR			
	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
14 QUI.	09.48	2.5	22.09	2.7	03.33	1.3	15.52	1.4
15 SEX.	10.53	2.5	23.11	2.7	04.35	1.3	16.58	1.4
16 SAB.	11.52	2.6	-	-	05.33	1.2	17.57	1.3
17 DOM.	00.08	2.8	12.43	2.8	06.24	1.1	18.49	1.1
18 SEG.	01.00	2.9	13.30	3.0	07.10	.9	19.37	.9
19 TER.	01.49	3.0	14.14	3.1	07.55	.8	20.22	.8
20 QUA.	02.36	3.1	14.58	3.3	08.38	.7	21.07	.6

FÁBRICA DE PLÁSTICOS ADMITE

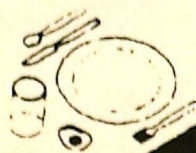
Pessoa com bons conhecimentos de injeção de plásticos, para lugar de responsabilidade.

Condições de trabalho a combinar após entrevista.

Contacto: Cândido Marques e/ou Valentim Santos
Telef. 256758263

RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
... ANTA ...
ESPINHO
Tel. 227345729



Mon Cherry

SALÃO DE CHÁ - PASTELARIA

Um dos melhores ambientes seleccionados da cidade de Espinho

Volte sempre com os seus familiares e amigos Venha estar connosco

Queremos sentir a sua confiança e saber que nos prefere. No nosso salão de chá, cafetaria e pastelaria, servimos também

REFEIÇÕES DE 2.ª A 6.ª FEIRA AO PREÇO DE 500\$00

Air condicionado e bom ambiente musical
Gerência de Manuel Pinto

Rua 18 n.º 680 - 4500 Espinho
Telef. 22 732 23 06

Maré

DIRECTOR Nuno Barbosa
REDACTORES Abílio Adriano, Carlos Humberto Cruz, Carlos Luís Gaió, Eduarda Ribeiro, Elda Ferreira, Elisa Silva, José Barrosa, Magda Guedes, Manuela Lima Barrosa, Marta Bigail, Rafaela Vieira Santos, Sandra Santos, Vítor Solteiro
FOTOGRAFIA Cassiano Soares
CARTOON Carlos Alberto
COLUMNISTAS Alberto F. Camacho, António Moreira da Costa, António Teixeira Lopes, Armando Jacinto, Carlos Morais Gaió, Carlos Sárria, Carvalho Baptista, Correia de Araújo, Rita Maia Gomes, Rui Zink, Vítor Hugo Pinho
PUBLICIDADE Eduardo Dias
ADMINISTRADOR António Gaió
REDAÇÃO E COMPOSIÇÃO Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho
 Telef. 227331355 - Fax 227331356 - E-mail: mare.viva@netc.pt
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA
 NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Rua 62 n.º 251
 4500-366 Espinho - Telef. 227331357 / 227331350 - Fax 227331358
 N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268
TIRAGEM DESTE NÚMERO 1.500 exemplares
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO 104499, de 28/06/76
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Membro da



Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do Jornal.

Maresias

A propósito dos 28 anos

De mansinho, eis-nos "caídos" na realidade: Espinho completa, no próximo sábado, 28 anos de cidade. E daí? Apagam-se, como é da praxe, as 28 velas, organizam-se umas cerimónias mais ou menos de circunstância, trauteia-se, "sotto voce", os "Parabéns" e... ala! que se faz tarde. Também, com 28 anos de idade, Espinho já não tem direito a festinhas com bolo, guloseimas, palhaços e muita gente. A idade já não é verde, a juventude vai fugindo, até porque a terra não é como os ditos "jovens agricultores" que o são até perto dos quarenta...

Mais ainda, ao longo destas quase três décadas de estatuto cidadão, Espinho tornou-se, naturalmente, adulto. Casou-se (leia-se "geminou-se") com urbes de três continentes, em "matrimónios" que poucos ou nenhuns frutos deram, excepção feita à satisfação de secretos desejos de viagens económicas para responsáveis bilaterais.

Ganhou, infelizmente, com o peso relativo dos anos, uma "patine" extemporânea, mais própria de outras urbes mais velhas, mais cansadas, mais vergadas ao peso da idade. A mania das imitações do que se não deve imitar... Também melhorou, nalguns aspectos, desde os seus tempos de vila. Obteve mais equipamentos, estruturas nalguns casos quase exemplares. No entanto, há um aspecto que, nos últimos anos, e sob um ponto de vista pessoal que sei ser compartilhado por mais espinhenses como eu, tem vindo a degradar-se. Não ainda em termos drásticos, em proporções alarmantes. Mas lentamente. Refiro-me à qualidade de vida. Numa altura em que o "MV" abriu as suas páginas a um debate precisamente sobre esse tema, a qualidade de vida em Espinho, virá a propósito fazer-lhe uma breve referência, em altura de aniversário, e até para incentivar os leitores a usarem o jornal para tornarem públicas as suas opiniões.

Espinho está sujo, ostentando em certas zonas um ar de desleixo que não lhe era usual. Espinho começa a ter uma certa dose de insegurança latente que já preocupa muitos dos seus habitantes, digamos "históricos". Espinho demonstra a quem o visita um ar "negligé" que não lhe fica bem e que nada tem de "erótico". É claro que também tem agora mais gente do que tinha no ano de 1973, o que descaracterizou um pouco a urbe. Mas isso, se calhar, era inevitável. É claro que continua a ter uma oferta comercial e de serviços que lhe confere ainda o estatuto de uma certa auto-suficiência, de que poucas terras integradas em áreas metropolitanas se poderão gabar. É claro, pelo menos para mim, que, apesar de tudo, ainda vou gostando de cá viver.

Mas os sinais vermelhos vão-se avolumando. Ainda há tempo para fazer algo para os "desligar". Essa seria uma prenda útil para esta terra, neste seu 28.º aniversário. Sem esperar por Dezembro, mês de eleições autárquicas. ■ N.B.

*"Os sinais vermelhos vão-se avolumando.
Ainda há tempo para fazer algo para os 'desligar'.
Essa seria uma prenda útil para esta terra, neste
seu 28.º aniversário."*

DR. LIMA RIBEIRO
MÉDICO
ESPECIALISTA DE CLÍNICA GERAL

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C
Telef. 227348846 • Telem. 962353745

Na 'Manuel Laranjeira'

Festa de encerramento do ano lectivo

No sábado passado, a Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira foi palco da festa "Happy End" de encerramento do ano lectivo 2000/2001. Nesta festa estiveram presentes alunos, professores, pais e também funcionários.

A festa foi dividida em duas partes, uma com início às 21 horas, um jantar-convívio, no salão polivalente, com um pequeno espectáculo de teatro, música e dança.

Foram encenados momentos da peça "Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente, uma aluna fez ainda um monólogo. Em relação à música, o aluno João Belchior e a sua guitarra tocaram "Stairway to Heaven" dos Led Zeppelin e um original, "Tonight". Foi também feito uma espécie de *medley*, que incluía Pearl Jam, Silence 4 e outras bandas, onde já foram incluídas vozes masculinas e femininas, assim como guitarra e piano. Relativamente à dança, Rúben Folha e Daniela Guedes foram dois dos oito bailarinos que dançaram "Metamorfoses", uma dança contemporânea e de movimentos livres, com música de fundo dos Blasted

Mechanism.

Na segunda parte da festa, pelas 23 horas, houve música ao vivo, com a Banda Rock "Go On", que actuou num pátio ao lado do polivalente. Esta banda, que tocava música dos anos 60 e 70, animou bastante os alunos, professores e encarregados de educação.

Ana Maria Viseu, professora de Física e de Química, está ligada a parte cultural da escola e foi ela que, juntamente com a sua filha, organizou esta festa. Considera que a festa "não será um 'happy end' para toda a gente, sobretudo para aqueles alunos cujo sucesso não foi como pensariam ou como gostariam que fosse, mas de qualquer modo são momentos de convívio".

Esta professora conta que "estive ligada à Associação de Estudantes, queria colaborar com eles, mas as coisas não



Jogaram bem, arrastaram-se, porque a Associação de Estudantes não sabia quando fazia o baile de finalistas" e não houve o tradicional baile de finalistas este ano.

Normalmente, esta festa é feita no final do segundo período e, para a professora Ana Maria Viseu, a realização no final do ano não foi a mais acertada, porque foi uma época de muito trabalho devido a

probas globais, a exames de 12º ano...

Apesar de ser professora de Física e de Química, Ana Maria Viseu está sempre muito ligada às actividades culturais realizadas na escola. "Estou ligada a isto por carolice. Acho que devia de ter sido artista, como os meus pais não me deixaram e eu fui professora, então dou umas escapadelas neste mundo artístico". ■ M.O.

ELVIRA SILVA

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA
E VENERELOGIA (DOENÇAS DA PELE)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 227343467

Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

DR. DIOGO LIMA

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C
Telemóvel 919002475



PRAIAGOLFE hotel

Clube de Saúde

NATAÇÃO

Cursos Intensivos
de Verão
Julho e Agosto

Estão abertas as inscrições
Tel. 227331011

PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ



ALMONTE, LDA.

...a tranquilidade dos seus momentos de lazer...

ESPECIALIDADES
FRANCESINHAS - CACHORROS ESPECIAIS
HAMBURGERS - PASTELARIA VARIADA

Rua 14 N.º 965 - Telef. 227345225 - 4500 Espinho

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24 n.º 741 s/D
Tel./Fax 22 734 31 29
Tel 22 606 21 16 - Fax 22 606 00 85
2.º e 4.º dos 10h às 17h



MOBILIÁRIO
E DECORAÇÃO
INFANTIL
E JUVENIL

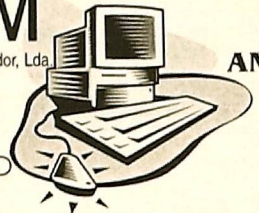
sonobelo

Rua 27 n.º 256 - Tel. 22 731 13 06
4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2D / 3D
MULTIMEDIA



PC
MAC
AMIGA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO

SOBRAL

SOCIEDADE DE FERRAGENS E FERRAMENTAS, LDA.

Rua 16 n.º 791 a 795 • Apartado 30 • 4501-908 ESPINHO
Telef. 22 734 03 14 • Fax 22 734 82 67

HORTO DA JU

Josefina Dias da Costa Miranda

Flores naturais e secas
Arranjos
Ramos de todos os tipos
Plantas
Enfeites para festas
etc.

Rua 31 n.º 887 - 4500 ESPINHO - Tel. 227310707

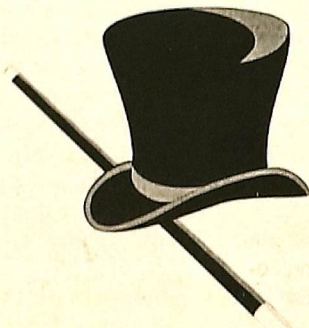
ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

Agente: ZANUSSI e Electrolux

RUA 20 N.º 735 - TELEF. 227340216 - 4500 ESPINHO



LORD

CABELEIREIRO DE HOMENS

RUA 19 N.º 198 - TELEF. 227340234 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHARCUTARIA

Cristal
Lucílio Capela

Sala própria para
banquetes, festas de aniversário e casamentos
SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela assada à Chefe, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 n.º 463 - Telefone 22 734 05 46

HIFI **International**

TV • VIDEO • HIFI
SONY • PANASONIC • TECHNICS

RUA 26 N.º 195 4500 ESPINHO
TEL. 227 313 351 FAX 227 313 351



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA

FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 227344847 - 4500 Espinho - Portugal



RUA 19 N.º 1445
TEL. 22 734 48 04
ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO



CARDOSO & CAETANO, LDA.

Com o famoso Arroz de Marisco Especial
e o Polvo Assado no Forno

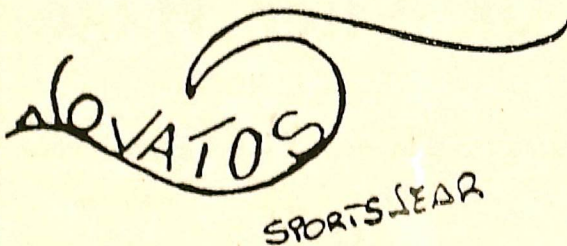
Rua 43 n.º 288 TELEF. 227343733
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE 4500 ESPINHO

KING SPORT

MODA DESPORTIVA

Rua 62 n.º 97
Tel. 22 734 33 80 - Fax 22 734 70 06
4500 ESPINHO

Estamos abertos aos sábados à tarde.



A moda em movimento

Rua 14 n.º 656 - 4500 ESPINHO
Telef. 227312978 - Fax 227347006

ESTAMOS ABERTOS AOS SÁBADOS À TARDE

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 21
4502 - ESPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 22 734 15 67 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES



ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS



A. MOREIRA DA COSTA

As novas leis da estrada (III)

Civismo (s.m.) (do latim civis + sufixo-ismo): dedicação ao interesse público.

Muita gente confunde civismo, educação, respeito, com subserviência, lambotismo, graxismo. Nada está mais longe da verdade.

Civismo e respeito são condições fundamentais para que se possa viver em sociedade, mormente numa sociedade democrática, em que a tolerância tem de ser máxima, o respeito pelos direitos alheios extremo, a consideração pela personalidade e individualidade alheias superlativas. De outra forma, teremos a desordem antidemocrática, o caos que gera o saudosismo dos tempos do homem forte e, breve, o suspirar pelo pulso de ferro do ditador, seja ele quem for. Normalmente, o fim desta história é conhecido: lei da rolha, está caladinho ou levas no focinho e, quanto ao respeito pelos direitos dos outros, existirá apenas para os que estiverem do lado do ditador, dos poderosos, dos ricos, dos oligarcas. Quanto à plebe, que se dê por contente por a deixarem existir e por não pagar imposto pelo ar que respira ou pelo flato que solta.

Infelizmente, a nossa gente não é lá muito dada ao civismo: cuspir para o chão, na rua, falar alto, esbracejar por tudo e por nada, levar o telemóvel ligado para o cinema ou para a igreja, procurar, sistematicamente, dar o golpe numa qualquer fila, seja lá do que for, parar, embasbacados, a ver tudo e nada, opinar a tudo e a nada, enfim...

Esta faceta do carácter nacional tem o seu equivalente na forma como se conduz. Respeito pelos outros passantes é coisa que verdadeiramente rareia. Que dizer dos automobilistas que parecem fazer pontaria para os peões que vão a tentar passar numa passadeira, e dos peões que passam na passadeira como se fossem em pleno campo, em doce rimanso, para um piquenique com as musas? Que dizer dos condutores que ignoram sistematicamente o sinal vermelho dos semáforos, que dizer daqueles que, chegados a um cruzamento, se encarnçam com feroz sanha, contra os infelizes que provêm da via que perde a prioridade? Que dizer dos gestos obscenos, das palavras, felizmente inaudíveis, com que são mimoseados todos aqueles que se esforçam por ter um mínimo de sentido cívico?

Esta é a nossa triste realidade, agravada pelo sentimento terrível de posse que se tem em relação ao carro, pela transformação caracteriológica que ocorre quando

nos sentamos ao volante e parece que somos os donos do mundo, naquele bólido infernal. Bem, pode nem ser um grande bólido, mas é meu, muito meu, mesmo que esteja a ser pago em suaves prestações mensais, até ao ano 2043, e ninguém me vai privar de fazer com ele o que eu muito bem entender. O carro é usado como arma de afirmação de uma medida de sucesso pessoal, muito desproporcionada em relação à importância que, de facto, tem. De instrumento utilitário e utensílio ao nosso dispor para nos facilitar a vida, torna-se em dominador absoluto da nossa vontade, transtorna-nos o ego e põe-nos a fazer e pensar coisas incríveis.

Adicionemos agora uma pitada de etanol a tudo isto. A mistura é explosiva e, muitas vezes, explode mesmo, numa girândola pirotécnica digna dos melhores profissionais de Lanheles. Todo aquele sentimento doentio de posse, de exclusivo em relação ao carro, incha até nos fazer rebentar de orgulho; toda a frustração de uma vida triste e amarfanhada, de uma carreira medíocre, de um emprego cinzentão, de uma família chata, de um patrão intolerante, de uns colegas de trabalho pesporrentos e canastrões; toda a irreverência dos verdes anos, toda a ignorância atrevida, todo o despeito e desrespeito pelo que é mais velho ou mais experiente ou mais reflectido ou mais escarmentado, tudo isso assume proporções gigantescas e avassaladoras.

Num instante, o Manel, o Zé ou Tina, que até não são maus diabos, mas que não primam lá muito pelo respeito e educação, se transformam, depois de uns copos no piano-bar, nuns monstros de arrogância e despeito. Metidos no carro, são uns verdadeiros misseis terra-terra, só que não vão teleguiados e vão embater fragorosamente contra o primeiro obstáculo que lhes surgir à frente: peão, poste, árvore, muro ou qualquer outro veículo. Pumba! Lá foi o burro c'as cangalhas! Mais uns quantos funerais, mais uns quantos aleijados, e siga a marinha!

Por mais voltas que a gente dê ao assunto, caímos sempre no mesmo. O álcool. Como dizem os outros, *think before you drink, before you drive*. Lá, a alcoolemia permitida para guiar é 0,0g/dl. Quem for apalhado diz adeus, definitivamente e sem apelo, à carta de condução. A taxa de sinistralidade é das mais baixas da Europa. Lá, o açúcar da dieta não dá álcool no sangue... ■

QUE CIDADE PARA O SÉC. XXI?



CARLOS SÁRRIA

Espinho e o futuro

Obviamente que alinhio no "desafio" do Alberto Camacho, quando lança aos espinhenses a questão da cidade que iremos ter neste século recém-nascido, como também a qualidade de vida que ela oferece, pois, nado, criado e sempre vivido aqui, conto com mais de seis décadas de uma experiência acumulada, passível de me possibilitar o emitir de opiniões, discutíveis como todas o são, umas alicerçadas numa vivência, posso dizê-lo até, interventiva em vários aspectos, das realidades da nossa terra durante esse período de tempo.

Todavia, antes do mais, permitam-se alguns considerandos, pois o tema não só é aliciente como importante e, assim, julgo que, para lá das achegas dos colonistas do nosso jornal, bem como das de outros espinhenses, este desafio deveria ser o arranque para um debate público, devidamente estruturado, amplo e aberto, com a intervenção dos responsáveis da vida local, da sociedade civil, etc., evitando-se, no entanto, qualquer aproveitamento político-partidário.

É sabido, porém, que o poder dominante, demais quando for exercido por uma maioria absoluta, não está nunca, ou quase sempre, receptivo a ideias, opiniões, sugestões, etc., provenientes dos cidadãos ("o povo é quem mais ordena" é *slogan* fora dos eixos!), e exemplos disso sobram: basta vermos quanto se liga a críticas construtivas e sustentadas pela verdade indelével dos factos, semanalmente veiculadas por órgãos da imprensa local.

Pode-se, por hipótese, no final do desafio do Alberto Camacho, mostrar e demonstrar que um vasto grupo de cidadãos mais intervenientes e interessados na vida espinhense, presente e futura, debitou ideias válidas, precisas, concisas, estruturadas, exequíveis, sobre Espinho de amanhã, mas quem garante o seu lógico aproveitamento ou a certeza de serem incluídas no programa, quiçá, de um partido capaz de ganhar o poder local, de maneira a tornar efectivo esse desinteressado e válido contributo, oferecido por uma franja activa da população local?

Depois, será fundamental interessar vivamente neste desafio determinados escalões etários, porquanto se está a falar do futuro que, para os da minha geração, tem um limite mais ou menos curto e, evidente-

mente, se eu defender certas soluções, estas podem não estar em consonância com as preconizadas pelos componentes das gerações que viverão o século XXI durante muito mais tempo.

Sem nunca se excluir a certeza de que tudo tem uma face positiva e outra negativa (interessa é que a primeira vença sempre a segunda), como se pode, por exemplo, defender que a "Avenida", esse espaço *sui-generis*, a vivência-convívio nos cafés, etc., são coisas que deveriam renascer, se a maneira de viver das populações se alterou profundamente, devido a muitas causas bem conhecidas e, possivelmente, no futuro, mais se modificará?

Não obstante Espinho já enfermar de certos defeitos comuns às grandes cidades, como a balbúrdia do trânsito, algum exagero na construção em altura, o sem-rei-nem-roque do estacionamento, a escassez de zonas pedonais, a falta de mais espaços verdes, o desassossego nocturno, a falha de um policiamento eficaz, etc., pelo seu traçado airoso, por ser uma praia, por possuir determinados equipamentos, por não existir poluição, pelo seu posicionamento geográfico, por estar a dois passos de tudo, por ter dentro de portas tudo quanto as pessoas necessitam, sem sombra de dúvidas que oferece qualidade de vida a quantos cá vivem e melhor poderia ser se houvesse vontade, determinação, senso, para estudar e corrigir as anomalias, eliminar os defeitos, executar as alterações justificadas.

Uma coisa, porém, Espinho foi, é e será sempre, total ou parcialmente, mas em escala elevada, um dormitório do Porto, porquanto não se pode furtar à proximidade e influência directa da segunda maior cidade do país que foi, e talvez ainda seja, o maior mercado de trabalho para os espinhenses e muitos dos que cá procuram residência.

Espinho não voltará a ter o tipo de vida que manteve durante tantos anos, porquanto se alterou significativamente a forma de viver das pessoas; por isso, o Alberto Camacho continuará a estranhar quando cá vem. No entanto, a qualidade de vida que proporciona poderá ser ainda bastante melhor, bastando haver vontade para tanto.

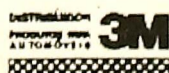
Aqui fica, Alberto Camacho, uma primeira achega ao teu repto, sobre um tema "com muito pano para mangas". ■



Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA

Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Tels. 227347436 / 227341382 - Fax 227347436



COLORMIX

CIN



Baliza

A ARTE DA BOA COZINHA TRADICIONAL

Restaurante
Churrascaria
Residencial

RUA 62 N.º 37 E RUA 8 N.º 471 (FRENTE À ESTAÇÃO DA CP)
TELEFS. 227340220 / 227340607 • 4500 ESPINHO



MAIL BOXES ETC.®

Mail Boxes Etc. o seu escritório de conveniência:

- Aluguer de Caixas Postais com Domiciliação Comercial
- Cópias digitais a p/b e cores; encadernações e plastificações
- Impressões digitais e jacto de tinta até formato A3+
- Mailings com serviço de envelopagem, inserção de encartes, endereçamento, etc.
- Serviço de envio/recepção de Fax e E-mail
- Traduções em 22 idiomas em linguagem corrente ou técnica/jurídica
- Serviços Gráficos e Carimbos imediatos
- Processamento de texto e digitalização de imagens
- Aluguer de computadores e serviço internet
- Material de escritório e informático

Rua 25 n.º 177 - ESPINHO
Tel. 22 731 91 51/2 Fax 22 732 06 92
e-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com
www.pt.mbe.com www.mbe.com

**GARAGEM
CENTRAL
DE ESPINHO,
LDA.**

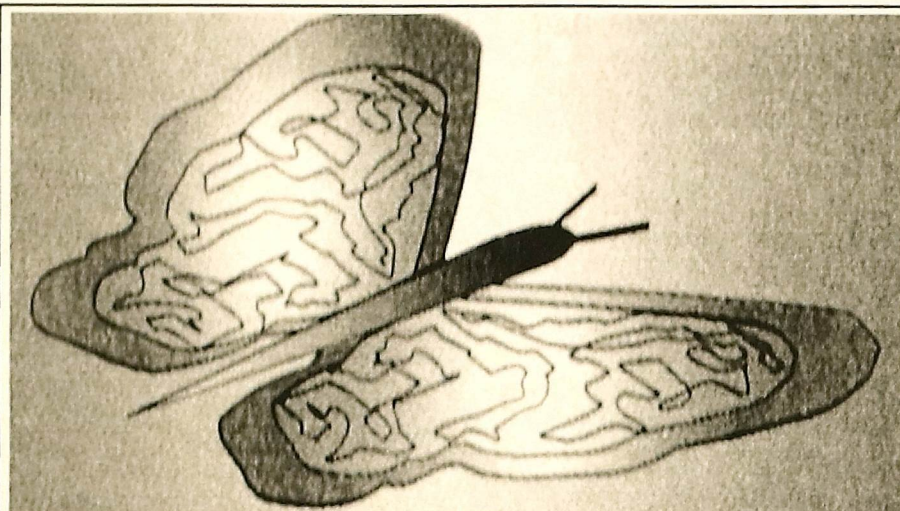
**MECÂNICA
GERAL
LUBRIFICAÇÕES**

**ESTAÇÃO
DE SERVIÇO
(LAVAGEM
MANUAL)**

REPARAÇÕES

**MONTAGEM
DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 227341134
4500 ESPINHO



Domingos Santos

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.
TEL. 227312638 - FAX 227319126
RUA 19, 868 - 4500-253 ESPINHO

OURINESARIA
MANUEL LIMA
Ourivesaria
Joalheria
Consertos
Peças fabricadas a partir de desenho
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23
4500 Espinho

CONFETARIA

CHARLIE

rua 22 e 11 - Tel. 22 734 24 52

A CONFETARIA QUE OFERECE
A MELHOR CONFIANÇA

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

CÁLCULOS

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: Rua 31 N.º 267 - Gabinete: Rua 19 N.º 192, 1.º
Telefone 227343063 - ESPINHO

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS

proposta

- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stellan
- Salviali
- Rosle
- Legnoart
- Mesa
- Nason
- Nuno Filz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO
PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 22 7320009 - Fax 22 7314875

Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Tel./Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Tel./Fax 234424049

Seni
Coelho

ABRIU EM ESPINHO

um novo espaço a pensar em si

O MELHOR E MAIS
ACTUALIZADO EM
carteiras - sapatos (medida)
malhas - acessórios

VISITE-NOS!

RUA 14 N.º 637 • 4500-233 ESPINHO • TEL. 227323526

GRANDE FARMÁCIA

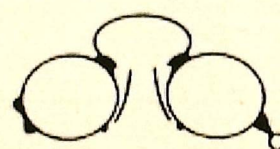
DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 - TELEF. 22 734 00 92 - 4500 ESPINHO

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA



INSTITUTO ÓPTICO

**TESTE
A SUA
VISÃO**

Coloque este cartão a 30cm e leia até ao fim
Se não conseguir ler isto é mesmo tipo
para o aparelho e ser melhor
Consulte o seu médico
e faça o teste

**TESTE
GRATUITO**

RUA 23 - N.º 836
TEL. 227345717
4500 ESPINHO
JUNTO À PSP

FILIAL:
ÓPTICA DE ESMORIZ
AV. 29 DE MARÇO
TEL. 256 751070
JUNTO À POLICLINICA

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras,
Cofres de todos os tipos. Fechaduras de segurança.
Chaves por código.
Amostragem de Fechaduras

Rua 23 n.º 444 - Tel. 22734 27 35 - 4500 ESPINHO

Iniciativa organizada pela CME

Crianças foram ao zoo

Mais uma vez a tradição cumpriu-se. As crianças finalistas do ensino básico foram de malas aviadas para o jardim zoológico no passado dia 8 de Junho. Esta foi a forma, já bem conhecida, de comemorar o Dia Mundial da Criança, proporcionando, assim, aos mais jovens momentos inéditos.

Desde há sete anos a esta parte que comemorar o Dia Mundial de Criança em Espinho é sinónimo de tradição. Na realidade, todos os anos os finalistas do ensino básico deslocam-se ao jardim Zoológico de Lisboa com o intuito de festejar aquele que é o dia consagrado aos mais jovens.

Assim sendo, foi por volta das 8 horas que cerca de centena e meia de crianças embarcaram nas três camionetas que os levariam rumo à capital. Depois de uma viagem sem incidentes, deu-se a chegada ao Zoo que, como seria de esperar, foi feita com uma grande dose de entusiasmo.

Na verdade, para muitas destas crianças tratava-se da primeira vez que podiam testemunhar a existência de alguns espécimes bastante exóticos.

Talvez por essa razão é que o presidente da Câmara de Espinho, José Mota tenha assegurado que "momentos como estes têm uma importância cultural de grande alcance. Muitas das crianças viram muitas coisas que nunca tinham visto, embora já tivessem ouvido falar delas. Só que, infelizmente, nunca tinham tido a oportunidade

de contactar com essa realidade".

Para além disso, o presidente da edilidade mostrou-se confiante quanto ao êxito da iniciativa: "sabíamos que as crianças iam gostar desta visita. Julgo que este é um ponto alto na vida destas crianças, uma vez que muitas delas nunca mais vão esquecer este dia. Concerteza que vão ter muitas histórias para contar aos pais nos próximos tempos".

A mesma opinião teve a presidente da comissão executiva, Fernanda Fonte que manifestou o seu agrado no que toca a perpetuar esta 'tradição': "É a primeira vez que venho, porque eu não gosto muito de festas e de confusões, mas isto realmente é muito mais calmo do que eu pensava. Acho que é uma experiência que deve continuar, porque é salutar! Estamos a passar um dia maravilhoso, calmo, sem atropelos, os miúdos estão-se a divertir imenso e é uma maravilha ver os pequeninhos por aqui tão bem dispostos".

O presidente da Junta de freguesia de Espinho, António Catarino, corroborou da opinião de Fernanda Fonte, frisando que este tipo



As idas ao Jardim Zoológico são já uma tradição

de passeios merece todo o apoio: "penso que este é um dos passeios que eu concordo que sejam feitos, porque é para crianças. Por isso, sempre que me convidem para este género de passeios, eu venho".

Os comentários dos alunos também não poderiam ser melhores conforme afirmou António Catarino: "os comentários são sempre bons! Desde que seja para proporcionar às crianças um dia diferente do habitual. Os miúdos vinham a cantar na camioneta e a professora até disse que

ia incluir esta disciplina no exame, porque assim eles até tiram distinto. Quer as crianças, quer os adultos gostam deste dia que é diferente para todos. Acho que é uma iniciativa que deve ser sempre levada a cabo".

ESTE ANO FOI MELHOR

De facto, não houve margem para dúvidas. A alegria e entusiasmo estava estampado no olhar das crianças que ora passeavam de teleférico, ou visitavam os animais delirando com os ursos, macacos e

leões.

Tendo em conta este cenário, José Mota não se coíbiu em afirmar que "este ano ainda está com mais entusiasmo do que os anteriores. O dia de hoje esteve óptimo, a temperatura está muito agradável e isso também ajuda", disse, esclarecendo de seguida que "enquanto eu cá estiver vamos dar prosseguimento a esta iniciativa. Porém podem surgir outros passeios que não este. Podemos vir a organizar outros encontros em que o passeio possa ser alargado a outras zonas

de Lisboa e do país. As nossas crianças precisam de ter estes momentos, já que eles ajudam no seu desenvolvimento cultural".

De felicitar também a organização pois não foram registados incidentes de maior envergadura: "as crianças estão muito felizes e não tem havido nenhum tipo de percalço. Está tudo a correr muitíssimo bem.

Esperemos que a experiência se repita porque os miúdos adoram vir a Lisboa", concluiu Fernanda Fonte. ■ R.V.S.

GPR

Glória & Paula Reis, Ld.ª

FINANCIAMENTO

Pretende reduzir as suas prestações mensais?
Consulte-nos!
Ficamos à sua espera.

Rua 30 N.º 614 - Tel. 227330180 - Fax 227311862 - 4500 ESPINHO

Casimiro de Andrade

MÉDICO DENTISTA

CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487 - 1.º (JUNTO À CÂMARA)

Telefone 227344909 - ESPINHO

Ágata

CALÇADO PARA HOMEM
MALAS • CARTEIRAS • BIJUTARIAS
ARTIGOS DE VIAGEM • MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 750 - Telef. 227345633 - 4500 Espinho

SÍMBOLO 1990 10 anos

BRINDES PUBLICITÁRIOS
Serigrafia - Estamparia - Tampografia
PUBLICIDADE GERAL

PUBLICIDADE QUE ATE MELE IMPRESSÃO!

Rua 26, 942 Tel/Fax.: 227 312 506 ESPINHO

CASA ALVES RIBEIRO

da Rua 19, 294 - Espinho
tem dos maiores sortidos do país em Vinhos do Porto datados, correntes, de mesa, Aguardentes Velhas e Whiskies

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

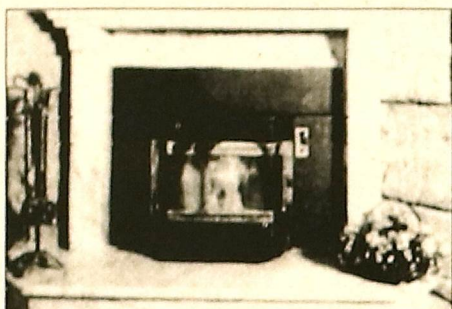
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 22698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA • RECUPERADORES DE CALOR • AQUECIMENTO CENTRAL • ENERGIA SOLAR

RUA 19 N.º 1950 - TELEF. 227313471 (JUNTO À NOVA VIA - ICI)



RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS, LDA

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho
Tel./Fax 227320883 - Telemóvel 967002589

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 227343313 - 4500 ESPINHO

IMOBILIÁRIA HABIESPINHO

SEDE
Rua 23 n.º 202 - (Edif. S. Pedro) Loja 5
Ap. 368 - 4504 ESPINHO CODEX
Telefs. 22 731 12 19 - 22 731 12 23
Fax 22 731 11 86
Tlm. 93 508 81 07

FILIAL
Rua do Comércio n.º 1146 - J - 1.º Andar
4535 LOBÃO - Sta. Maria da Feira
Tel./Fax 256 916 229
Tlm. 93 508 81 03

CAFÉ ★ CHURRASCARIA SOUSA

ALMOÇOS E FRANGOS PARA FORA

Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 227347253

FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: Andrade & Ferreira, Ld."

DIR. TÉCNICA: Isabel Maria Andrade Ferreira

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 227311482 - Silvalde - Espinho

RibeScap



Ao serviço do seu carro
e da sua segurança

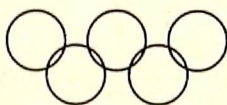
Novos serviços de:



CONSULTE-NOS:
Zona Industrial - Silvalde
ESPINHO
Tel. 227321276/227310312
Tlm. 966 272 571

Olímpiada

Comércio de Material Desportivo



de
António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Rua 18 n.º 639 - Tel. 22 734 58 89 - 4500 ESPINHO

ELECTRO INSTALADORA

António F. Fortuna dos Santos

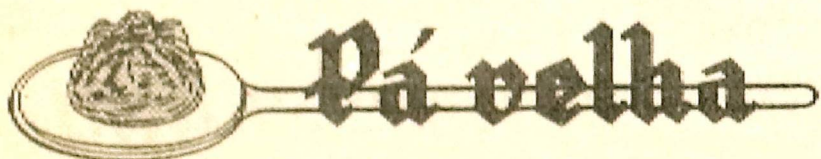


INSTALAÇÕES
REPARAÇÕES
MONTAGENS



MATERIAL ELÉCTRICO

RUA 30 N.º 953 - TEL. 22 731 06 63 - ESPINHO



VISITE-NOS NO

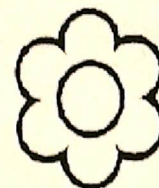
Ang. das ruas 16 e 23 - Telef. 22 733 06 22 - ESPINHO

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes.

A exigência do cliente faz-nos eficientes.

ESPECIALIDADES

REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO



Vila Real

ESPERAMOS POR SI!

A qualidade e a variedade da nossa gama de presentes
permite escolher melhor!

RUA 16 N.º 688 - APARTADO 187 • TEL. 22 733 06 21 • 4501 ESPINHO CODEX

Exposição Internacional de Gatos em Cortegaça

Um êxito com muitos miados

Miau! Foi sem dúvida o miar dos gatinhos o som mais ouvido no pavilhão paroquial de Cortegaça no passado fim-de-semana, onde se realizou a Exposição Internacional de Gatos, que contou com 100 exemplares.

Ao contrário do que se pensa, é vulgar haver exposições de gatos em Portugal; o Clube Português de Felinicultura promove pelo menos oito todos os anos. A escolha de Cortegaça deveu-se à sugestão de um dos sócios do clube, Domingos Moreira, que muito contribuiu e se empenhou

para a realização desta exposição. Muitos expositores estiveram presentes, sendo uma grande percentagem de Espanha (cerca de 50%).

De entre as 18 raças presentes, os que estavam em maioria eram os "persas"; contudo, João Noronha, presidente do Clube Português de Felinicultura, salienta que

"é uma grande percentagem para uma exposição classificada com um pequeno número de exemplares (100), quando uma exposição normalmente tem o dobro. Mas haver uma grande variedade no número de raças é muito bom".

E quanto custará um gatinho que se apresenta em exposição? "Em questões de valores económicos, é muito relativo. Grande parte dos gatos que estão aqui não são separáveis dos seus donos por valor nenhum. Mas um animal

topo de exposição é um animal que tem um valor mais alto, digamos que um nível médio de uma venda de um exemplar normal será 80/100 mil escudos, mas há preços mais baixos presentes, só que nestas exposições não é hábito a venda dos animais", diz o nosso interlocutor. Prémios? Sim, também os recebem, troféus que fazem com que os exemplares fiquem averbados nos seus *pedigrees*, com os prémios que vão obtendo; assim, os exemplares vão sendo valorizados pela quantidade de

prémios que têm.

Maria do Carmo e o filho, João Carvalho da Silva, são verdadeiros amantes da raça felina. Ambos trouxeram "europeus" e "domésticos", e Maria do Carmo comenta que "estas exposições são vulgares, participo em todas, praticamente, e já ganhei muitos prémios. Os 'europeus', que são do meu filho, também já ganharam bastantes". Amor, dedicação e, sobretudo, trabalho são palavras que ilustram bem o gosto por "Iur Kikau", "Iris de Kikau" e "Icaro de Kikau" ("europeus"

premiados) ou "riscas" (doméstico), entre muitos outros que traziam.

A satisfação de José Camba, presidente da CRECOR, era bastante visível: "É evidente que estou satisfeito, na medida em que estamos com esta exposição realizada no concelho de Ovar, estamos a promover a nossa terra. Enfim, tudo o que dignifique a nossa terra e mostre algo de diferente às nossas gentes é sempre um motivo de satisfação para nós".

Como balanço do primeiro dia de exposição, João Noronha considerou ser "um dia bastante positivo, os expositores estão todos muito satisfeitos com o local, o pavilhão é espectacular para as exposições e correu tudo muito bem". ■ E.F.

'MARÉ VIVA' N.º 1192 - 14.06.01 - PRIMEIRA PUBLICAÇÃO

SERVIÇO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL N.º 101369.6/2000 E APENSOS

Daniel Ferreira Dias, Chefe do Serviço de Finanças do Concelho de Espinho, faz saber que no dia quatro do mês de Julho de 2001, pelas 10H00, neste Serviço de Finanças, sito na Rua 26 n.º 605, em Espinho, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada para venda judicial nos termos dos art.ºs 322 e seguintes do Código do Processo Tributário dos bens adiante designados, penhorados a COUTO & SOUSA, LIMITADA, residente na Rua 23 n.º 808 Espinho, no processo de execução fiscal n.º 101369.6/2000 e apensos para pagamento da dívida de Esc. 1644605\$00 (um milhão seiscentos e sessenta e quatro mil seiscentos e cinco escudos) referente a IVA, coimas fiscais e CRSS, a que acrescem juros de mora e custas.

É fiel depositário Carlos Manuel Sousa Domingues, residente na Rua 23 n.º 808, Espinho, que deverá exibir os bens no local a qualquer potencial interessado.

São, assim, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentarem as suas propostas em carta fechada até às 16 horas do dia anterior ao designado para a venda, dirigidas ao Chefe de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número de contribuinte) e no sobrescrito deverá ser mencionado o seguinte: **proposta em carta fechada referente ao processo de execução fiscal n.º 101369.6/2000 e apensos contra COUTO & SOUSA, LIMITADA.**

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda na presença do Chefe de Finanças.

Podem assistir à venda os proponentes e os citados nos termos do artigo 321.º do Código do Processo Tributário, devendo compro-

var a sua identidade ou poder com que intervêm.

O valor base para a venda é de Esc. 8000000\$00 (oito milhões de escudos), não se considerando as propostas de valor inferior a 70% do valor base.

No acto da venda deverá ser depositada a importância de 1/3 desta na Tesouraria de Finanças, devendo os restantes 2/3 serem depositados no prazo de 15 (quinze) dias.

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir os bens em co-propriedade. Se estiver presente apenas um, pode este cobrir a proposta dos outros e, se nenhum deles estiver presente, ou estando, não pretender licitar, proceder-se-á a sorteio.

Ficam por este meio citados quaisquer credores incertos e desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados, bem como os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os seus créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da venda nos termos da alínea a) do artigo 329.º do supracitado código.

Ficam ainda notificados os titulares do direito de preferência na alienação do(s) bem(ns).

DESCRIÇÃO DOS BENS PENHORADOS

O Direito ao Trespasse e Arrendamento de um estabelecimento destinado ao comércio de restauração, de um prédio constituído no regime de propriedade horizontal, sito na Rua 23, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 2825 - fracção A correspondendo ao r/c eq.º constituído por uma divisão ampla, um pequeno escritório, instalações sanitárias, com uma cave

ampla, com duas entradas, com a área coberta de 90m², de que é proprietário Fernando da Rocha Carvalho Alves, residente na Rua 23 n.º 806 3.º Espinho, a quem é paga a renda mensal de 29.240\$00 (vinte e nove mil duzentos e quarenta escudos).

Neste direito, a que se atribui o valor presumível e global de 4000000\$00 (quatro milhões de escudos), ficam compreendidas não apenas as do referido estabelecimento, nomeadamente:

Sala de café: 4) - Catorze mesas rectangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10mx60cm em razoável estado de conservação, às quais atribuímos o valor total presumível de 42.000\$00 (quarenta e dois mil escudos), sendo o valor atribuído de Esc. 3000\$00 a cada uma; 5) - Cinquenta e seis cadeiras, com estrutura metálica, de cor bege, forradas a napa vermelha, em razoável estado de conservação, às quais atribuímos o valor total presumível de 56.000\$00 (cinquenta e seis mil escudos), sendo o valor de Esc. 1000\$00 atribuído a cada uma; 6) - Uma balança de precisão electrónica, com a capacidade de 15Kg, marca Tissot, em razoável estado de conservação e de funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de 20.000\$00 (vinte mil escudos); 7) - Uma vitrine frigorífica em vidro, sem qualquer referência, marca ou n.º visíveis, com duas prateleiras, tendo acoplado um motor eléctrico, com as dimensões de 1,10mx1,10m, em razoável estado de conservação e funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de 30000\$00 (trinta mil escudos); 8) - Um balcão frigorífico, em inox e granito, em

forma de "L", com sete portas, sem qualquer tipo de referência, marca ou n.º visíveis, tendo acoplado dois motores eléctricos, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual atribuímos o valor presumível de 170000\$00 (cento e setenta mil escudos); 9) - Uma máquina registadora marca Samsung, com teclado, impressora e monitor, em razoável estado de conservação e funcionamento, à qual atribuímos o valor presumível de 60000\$00 (sessenta mil escudos); 10) - Um grelhador em inox (para francesinhas), sem marca ou n.º visíveis, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual se atribui o valor presumível de 20000\$00 (vinte mil escudos); 11) - Um moinho de café em inox, marca Milano, em razoável estado de conservação e funcionamento, a que se atribui o valor presumível de 15000\$00 (quinze mil escudos); 12) - Um balcão em inox, com as dimensões de 2,5mx80cm, tendo incorporada no lado esquerdo uma máquina de lavar loiça, marca Derby, do lado direito depósito de borras de café e a meio duas prateleiras, em razoável estado de conservação, ao qual atribuímos o valor presumível de 80000\$00 (oitenta mil escudos); Cozinha: 13) - Um fogão em inox com dois fornos, com placa para grelhar com quatro bicos, com 2mx90cm, sem qualquer referência, marca ou números visíveis, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual se atribui o valor presumível de 60000\$00 (sessenta mil escudos); 14) - Um frigorífico industrial em inox, marca Berlage, com três portas, em razoável estado de conservação e funcionamento, ao qual se atribui o valor presumível de 80000\$00 (oitenta mil escu-

dos).

BENS MOBILIÁRIOS - 1) - O Direito ao Trespasse e Arrendamento de um estabelecimento destinado a comércio de restauração, de um prédio constituído no regime de propriedade horizontal, sito no ângulo das ruas 23 e 28, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Espinho, sob o art.º 2825 - fracção B, correspondendo ao r/c direito, com entrada pela Rua 23, composto por uma divisão ampla, um pequeno escritório e instalações sanitárias, com a área coberta de 75m², de que é proprietário José Alberto Fernandes de Oliveira, residente na Rua da Lavoura, Paramos, Espinho, a quem é paga a renda mensal de 26760\$00 (vinte e seis mil setecentos e sessenta escudos).

Neste direito, a que se atribui o valor presumível e global de 4000000\$00 (quatro milhões de escudos), ficam compreendidas não apenas as instalações mas também os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, nomeadamente:

Sala de jantar - 1) Quinze mesas rectangulares, com tampo termo-laminado, com as dimensões de 1,10mx70cm, em razoável estado de conservação, às quais se atribui o valor presumível total de Esc.: 45000\$00 (quarenta e cinco mil escudos), sendo o valor de Esc. 3000\$00 atribuído a cada uma; 2) - Uma mesa quadrada com tampo termo-laminado, com 70cmx70cm, em razoável estado de conservação, à qual se atribui o valor presumível de 2500\$00 (dois mil e quinhentos escudos); 3) - Sessenta e duas cadeiras com estrutura metálica de cor acastanhada, forradas a napa vermelha, em razoável estado de conservação, às quais se atribui o valor total presumível de 62000\$00 (sessenta e dois mil escudos), sendo o valor de Esc. 1000\$00 atribuído a cada uma.

Acresce IVA à taxa de 17%.

O Chefe do Serviço de Finanças,
Daniel Ferreira Dias

Documentos sobre o concelho na Biblioteca Nacional

Espinho em Lisboa

Uma repórter do "MV" visitou, recentemente, a Biblioteca Nacional, em Lisboa, com o objectivo de apurar o modo como Espinho está representado naquele que será o mais importante serviço de arquivo português.

Longo à entrada, e após uma breve pesquisa, foi fácil verificar que, na Biblioteca Nacional (BN), existem vários jornais, livros, alguns mapas, imagens e postais da localidade. Assim, para quem quiser fazer qualquer trabalho sobre Espinho, ou, por simples curiosidade, pretender consultar e saber mais coisas sobre a terra, a BN é um excelente local para essa actividade.

O QUE OS LISBOETAS DIZEM

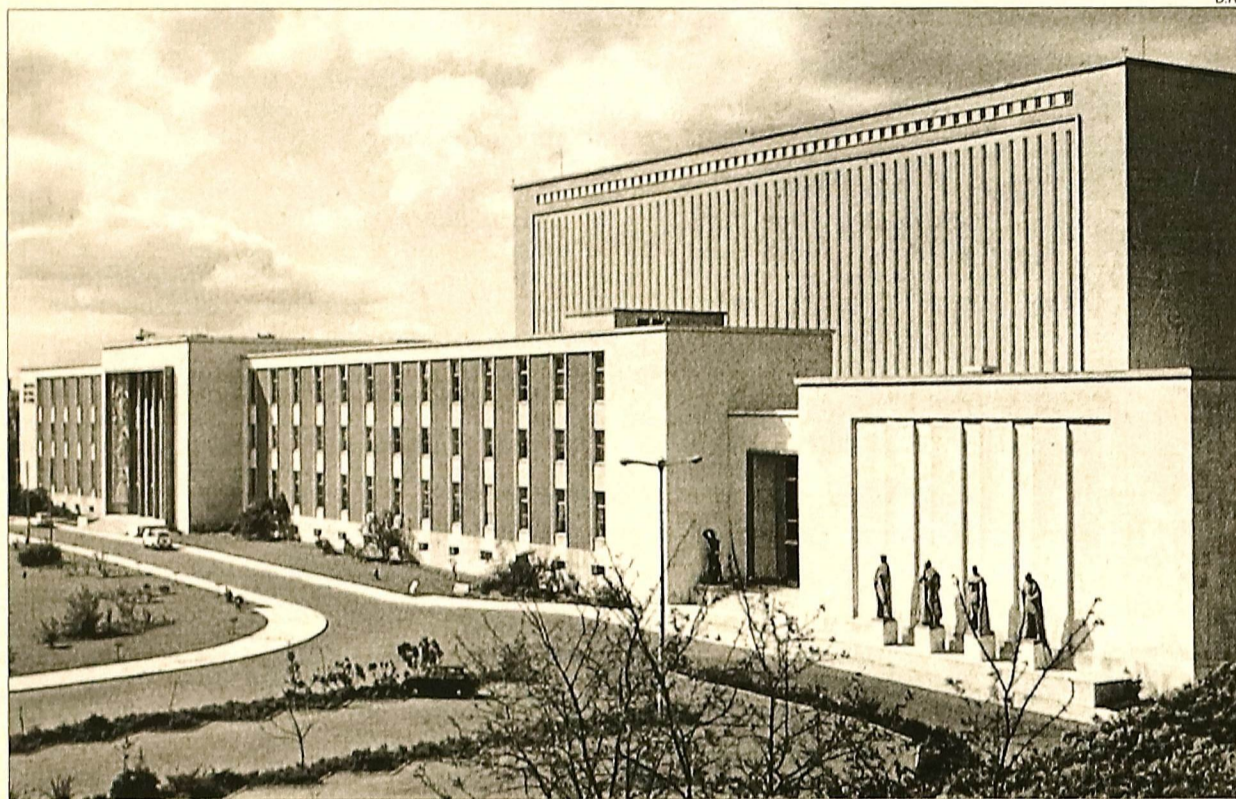
Perguntámos a alguns lisboetas qual a sua opinião acerca de Espinho. Para Elisabete Almeida, de 64 anos, "Espinho é uma cidade que conheço bem, visto que eu ia para lá passar férias quando era mais nova, e a última vez que fui lá foi há 32 anos; passei lá sempre bons momentos!". Luís Afonso Albuquerque, de 41 anos, conhece Espinho "desde os meus 12 anos, e as imagens que ficaram na minha memória, do tempo em que ia lá passar férias, foram duas: a do picadeiro junto à linha e a imagem da praia e do paredão da praia; actualmente, acho que continua a ser uma bela cidade". Eduardo Mercê, de 40 anos, diz sobre a nossa cidade que "fui lá uma vez há 10 anos atrás e associo Espinho à praia, ao mar, mas é uma cidade muito bonita, apesar de não ter tido oportunidade de lá voltar nestes últimos anos".

ESPINHO: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Pouco mais de meio século depois, pode tentar perceber-se o que evoluiu em Espinho após a elevação a cidade em 16 de Junho de 1973. Se nos recordarmos o que foi Espinho, com um extenso areal de miseráveis ca-

sários mas com uma população trabalhadora e humilde e o que hoje é, nota-se que evoluiu bastante, e compreendemos o porquê de hoje ser uma cidade. A toponímia das suas ruas, obedecendo a princípios de numeração, levou o nome da terra bem longe e faz com que, hoje, as pessoas digam e conheçam Espinho como "a cidade das ruas com números", talvez a única no país com esta particularidade.

Situada a poucos quilómetros do Porto, atravessada por ferrovias e rodovias, Espinho é um ponto de passagem obrigatória para diferentes partes do país, apresentando óptimas condições para um centro turístico, industrial e comercial. E levou-se rua a rua, casa a casa, o progresso. Quando um turista pára em Espinho, verifica que é um local onde pode encontrar praticamente tudo. A praia oferece-lhe o sol, a temperatura amena, as



Alguns aspectos da história de Espinho estão representados, documentalmente, na Biblioteca Nacional

águas azuis do oceano. E se o turista não gosta de praia, tem como alternativa a piscina. Na esplanada de Espinho, pode ver o desfile do pobre e do rico, do modesto e do luxuoso, num vai-vem

contínuo, de manhã até ao princípio da noite. E, à noite, se quiser, pode passar o tempo no casino, ir ao cinema, ou, simplesmente, passear por esta convidativa cidade. Quando deixa Espinho, fica

sempre a saudade, mas leva consigo a recordação de um Verão bem passado.

Espinho tem uma memória rica, testemunhada por uma tradição oral, mas também por documentos, que

convém preservar e compreender. Um dos exemplos mais significativos das marcas da história de Espinho dos tempos passados foi a Fábrica de Conservas Brandão Gomes, primeiro grande passo da industrialização local e que constituiu uma alavanca determinante de desenvolvimento e que garantiu a passagem de aldeia piscatória e instância balnear até se tornar o que é hoje através do crescimento, do engrandecimento da cidade e da sua história.

Os bilhetes-postais são transformados num guia principal de uma viagem pelo tempo e pelo espaço que é Espinho, mas que não têm força para captar instantes e retratar factos. São apenas coisas que generalizam a visão dos locais e do imaginário do que foi Espinho em tempos antigos e do que é actualmente em pleno século XXI. As conclusões ainda devem ser feitas, pelos locais, mas também pelo simples turista que passa férias na cidade, pela pessoa que tenha qualquer tipo de ligação afectiva com Espinho. Mesmo que cá não more... ■ E.S.

O que existe na BN

A título de curiosidade, aqui ficam os nomes dos livros a que tivemos acesso na Biblioteca Nacional (BN), em Lisboa: A Génese de Espinho - Histórias e Postais, 1999, Carlos Morais Gaio; Espinho Centenário-2000 (Boletim 100 anos), Carlos Salvador; Anais da História de Espinho, Francisco Azevedo Brandão; O campo de Aviação de Espinho, Francisco Azevedo Brandão; O Concelho de Espinho, Arlindo de Sousa; Fábrica de Conservas Brandão Gomes, Carlos Morais Gaio. Outros há, porém, que, à altura da nossa visita, não se encontravam disponíveis, porque requisitados por algumas universidades do país. Ainda assim, aqui fica o registo desses livros e de outros documentos: Espinho, 1979, Francisco Azevedo Brandão (boletim cultural); Espinho Vareiro, Francisco Azevedo Brandão; Espinho Visual, LIFER; O Culto de Nossa Senhora da Ajuda em Espinho, Francisco Aze-

vedo Brandão; Oração da Família Paroquial de Espinho, Igreja Católica; Praia de Espinho, Visual Gráfico, Espinho - Comissão de Iniciativa e Turismo; Espinho, 1970, Álvaro Pereira; D'Espinho Vivo, 1989, Coligação Democrática; Carta Litológica Submarina da Costa de Portugal, Ministério da Marinha; Costa Oeste de Portugal entre Espinho e Cabo Mondego, Portugal; Carta Geológica de Portugal na Escala de 1:50 000, 1910-1982, Carlos Teixeira; Praia de Espinho; Espinho, Anabela Braga Martins; Exposição de Artes Plásticas de Artistas de Espinho, 1988; Espinho, n.º 7, José Júlio de Matos Corte-Real; Costa Oeste de Portugal entre o Rio Minho e Espinho, 1913, Hugo Carvalho de Lacerda; Castelo branco; Mapa Turístico da Cidade de Espinho, 1954, Camacho Pereira; I Encontro de História Local de Espinho; Vida Associativa de Espinho, Francisco Azevedo Brandão; Bo-

letim da Associação Académica de Espinho, Higino Augusto Pires; Espinho Boletim Municipal, Romeu Assis Viltó; Boletim, Rotary Club de Espinho; Homenagem de Espinho a Joaquim Moreira da Costa; Espinho, 1961, Ernesto Coulo; Festas de Nossa Senhora das Dores, Silvalde (Espinho); Nossa Senhora da Ajuda, Visual Gráfico; Espinho Visual Gráfico - S.C. Espinho; Espinho Visual Gráfico, Festas de São Pedro; Jornal de Espinho, 1999, Gertrudes Pereira dos Santos; Espinho: Memórias do Tempo, 2000, Alberto Pinho e Carlos Morais Gaio.

No que a mapas e postais diz respeito, só podem ser consultados com uma autorização especial, que é concedida por um responsável da direcção da BN.

Tentámos saber junto de uma funcionária da biblioteca se seria possível apurar o número de pessoas que, por norma, visitaram a BN com o intuito de consultar livros sobre Espinho, mas foi-nos dito que isso é difícil de saber, uma vez que a Biblioteca Nacional não dispõe de qualquer secção ou departamento onde se façam esse tipo de estudos. ■

NINHO DE AMOR

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

com nova gerência

VISITE-NOS!!!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 227346742 - 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA

R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 22 734 57 56
4500 ESPINHO

TECNISTORE

ESTORES EXTERIORES E INTERIORES LAMINADOS VERTICAIS, LAMINADOS E EM ROLINHO RESGUARDOS DE BANHO EM VIDRO E ACRÍLICO

Rosinda Pereira Guedes

Rua 21 n.º 869 - 4500 ESPINHO - Tel./Fax 227320589

António Catarino faz balanço do mandato da JF Espinho

“Nova sede não é funcional”

Decorria o ano de 1927 quando em Espinho, mais concretamente, no Largo da Palmeira, ali na Rua 62, nasceu o cidadão António Catarino, actual presidente da Junta de Freguesia de Espinho. Tirou o curso industrial na Escola Passos Manuel, em Vila Nova de Gaia, e o curso comercial na Escola Raúl Dória, no Porto. De 1951 a 1975, o espírito de aventura levou-o a rumar para Nambuangongo, Angola, onde tinha cinco roças a seu cargo. Desse país dilacerado pela guerra, guarda as melhores recordações da sua vida. Retornou a Espinho em 1975, “com uma mão à frente e outra atrás”. O gosto pela política herdou-a do avô, adepto incondicional da causa republicana, o qual também fez parte da Junta de Freguesia durante três décadas. Em 1979, concorreu à Assembleia de Freguesia e ganhou. Dez anos depois, voltou a concorrer e a ganhar, mas desta feita a presidência do órgão executivo. Não se considera um político na verdadeira acepção do termo. Diz que coloca sempre os interesses da terra acima dos interesses do partido pelo qual foi eleito, o PSD. Foi director da Académica durante 11 anos e é sócio há mais de meio século. Foi director dos Bombeiros Espinhenses durante uma década. Auto-retrata-se como um homem teimoso mas tolerante. “Se me explicarem bem por que motivo não tenho razão, sou capaz de dar o braço a torcer”, diz, com um sorriso. Considera-se um bom marido e um pai babado. Tem três filhas (Sofia, Sónia e Isabel) e uma netinha, a Ana Sofia, com 8 anos. É amante da leitura, principalmente de jornais e publicações geográficas. Era sua intenção não concorrer a um próximo mandato, mas, como a sede da Junta, obra que tanto reclamou, ainda não está concluída, reconsiderou. “Peço a Deus que me conserve com esta lucidez porque, se isso não acontecer, não tenho nenhum problema em abdicar do cargo”.



António Catarino

Maré Viva: Olhando para o programa eleitoral que apresentou aos espinhenses há quatro anos atrás, o que foi feito e o que ficou por fazer?

António Catarino: Eu penso que o programa eleitoral que apresentei há quatro anos está cumprido quase na totalidade. É certo que não o executei a cem por cento, porquanto a nova sede da Junta de Freguesia ainda não está concluída. Mas a realização de tal obra, como sabe, não depende da Junta, mas sim da Câmara Municipal. A Junta de Freguesia não executou nenhuma obra durante o presente mandato, em virtude de estar dependente da Câmara. As suas competências, nesta matéria, são praticamente nulas.

MV: Quais foram as acções mais significativas realizadas durante o seu mandato?

AC: O apoio às colectividades foi inteiramente cumprido. Embora as ajudas concedidas não tenham sido no valor que desejaríamos, fazemos questão de apoiar todas as colectividades que nos informam sobre o plano de actividades que realizam. Prova disso é o protocolo que realizámos com a Banda de Música de Espinho. Eles comprometem-se a realizar quatro concertos durante um ano e nós concedemos um subsídio de 600 mil escudos. O nosso objectivo é que a ajuda mais substancial se destine às colectividades com fins sociais, nomeadamente, o Centro Social da Paróquia de Espinho e a Liga dos Amigos do hospital.

MV: Quanto é que a Junta de Freguesia gastou com o funcionamento do Centro de Convívio para a terceira idade?

AC: Esse é um bom exemplo para ilustrar a ginástica financeira que temos que fazer todos os dias. Este ano recebemos apenas 14 mil contos da parte do Estado, e o funcionamento do Centro de Convívio

implicou gastos na ordem dos 10 mil contos/ano. Outra das acções que temos levado a efeito para a terceira idade são os passeios a várias localidades, onde procuramos aliar a cultura e o lazer. É uma pena não termos verbas suficientes para repensarmos o modelo dessas iniciativas e passar a fazer viagens superiores a um dia.

CENTRO DE CONVÍVIO ACTIVO

MV: O Centro de Convívio é frequentado diariamente por quantas pessoas?

AC: Depende, a média é de 50 pessoas. Neste momento, temos cerca de 160 pessoas inscritas no Centro e outras 40 em lista de espera, em virtude de as instalações não comportarem todos os interessados. Mais tarde ou mais cedo, teremos que redimensionar a obra, mas tal passo tem que ser dado de uma forma segura, de acordo com as nossas possibilidades. Recentemente, constituímos uma sociedade, que já tem o parecer favorável do Procurador Geral da República, para a sua implementação. A próxima fase é dar conta dos objectivos dessa sociedade às entidades superiores. O intuito deste órgão é, não apenas gerir o Centro, mas, também, servir de rampa de lançamento para a constituição naquele local de um Centro de Dia. É preciso notar que a valência da prestação de cuidados de saúde, tão brilhantemente executada pelo falecido dr. Pinto, já está em marcha há algum tempo. Actualmente, a função está a cargo da dr.^a Rosa.

MV: Um dos principais problemas com que as Juntas se deparam (e Espinho não é excepção) relaciona-se com a limitação da suas competências e a escassez de verbas. Quais foram os protocolos estabelecidos com a Câmara durante o seu mandato e quais foram os montantes transferidos?

AC: A Junta de Espinho só faz aquilo que a Câmara quer. Se o executivo camarário quiser que as Juntas (eu falo delas no seu todo) realizem muitas obras, transfere competências e verbas para a sua realização. Durante este mandato, a Junta de Espinho apenas recebeu 2.000 mil contos da Câmara para arranjo de valetas e passeios. Há ainda uma outra transferência que foi feita e que permite à Junta receber as verbas provenientes da publicidade. Isso corresponde a 3.500 contos/ano.

MV: Isso é uma gota no oceano...

AC: O exemplo que melhor define a nossa limitação é este: o Estado transferiu para as Juntas a competência pela limpeza das escolas primárias, tarefa que já estamos a cumprir desde o ano transacto, e quanto a verbas, zero, não deu absolutamente nada. Competências destas dispenso-as eu bem. Só com esta acção, a Junta gastou cerca de mil contos.

NÃO MANDA FAZER POR NINGUÉM

MV: Refira-me outros exemplos da actividade da Junta.

AC: Outra das acções promovidas pela Junta foi a campanha de saúde oral nas escolas de Espinho. Para o efeito, subsidiámos as entidades gestoras do programa, o Centro de Saúde e o Lions, em 300 mil escudos. Em matéria de saúde, também temos apoiado o Lions nas suas campanhas de recolha de sangue. A nível da higiene e limpeza, temos um protocolo firmado com o clube de ambiente da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, segundo o qual eles se encarregam de me enviar relatórios regulares sobre o estado da costa de Espinho e, ocasionalmente, efectuam acções de limpeza na praia. Nesta matéria, sempre que solicitamos os bons serviços da Câmara, ela tem colaborado.

MV: Acha que o presidente da CME é demasiado centralizador?

AC: Eu julgo que aquilo que ele puder fazer, não o manda fazer por ninguém.

MV: O dr. Luís Montenegro, presidente da comissão política do seu partido e candidato à presidência da Câmara pelo PSD, tem criticado veementemente o aproveitamento político das viagens promovidas por José Mota

junto da terceira idade. O que tem a dizer sobre essa questão?

AC: Eu não sou político. Acima de tudo, está Espinho. Aquilo que a minha consciência me disser para eu fazer, eu faço. Se me convidarem para participar num acontecimento que tenha como único fim o aproveitamento político, eu afasto-me. Dou-lhe um exemplo: uma vez fui convidado a ir à inauguração do nó que irá dar ligação à auto-estrada, com a presença do ministro João Cravinho. Como autarca, eu aceitei o convite. Quando lá cheguei e vi as bandeiras do PS, voltei imediatamente para trás. Eu só vou a comícios se quiser.

MV: Não respondeu à pergunta formulada...

AC: Eu aceito que o dr. Luís Montenegro considere as viagens como uma forma de aproveitamento político e marketing. Ele é que é o político. A função dele é atacar e defender-se. Ele está a cumprir o seu papel. O que lhe posso dizer é que a política do ataque gratuito não serve para mim. Sou a favor de tudo o que seja bom para Espinho.

MV: Na sua opinião, Luís Montenegro é um candidato com hipóteses de vencer José Mota nas próximas autárquicas?

AC: Eu não sei o que ele pensa. Ele é que é o presidente da comissão política do PSD de Espinho. A comissão política decidiu que ele era o candidato e eu, como militante, só tenho que concordar.

NOVA SEDE NÃO É FUNCIONAL

MV: Como tem sido o seu relacionamento com a Câmara Municipal?

AC: Em termos genéricos, não tenho razão de queixa nenhuma da Câmara. Posso tê-la de alguns sectores em particular, mas não quero aqui especificar. É verdade que, quanto à questão da construção da sede, sou de opinião que ela já poderia e deveria estar pronta. O fim do prazo de execução da obra era o mês de Outubro do ano transacto.

MV: Em quanto está orçada a obra?

AC: Oficialmente, a obra está orçada em 200 mil contos, mas julgo que ela deverá chegar aos 300 mil contos. Segundo informação que tenho, as obras serão comparticipadas na sua totalidade pelo Fundo de Turismo.

MV: Qual a sua opinião sobre a qualidade do edifício?

AC: É um espaço que não é funcional. Como é possível que, a dividir a sala de atendimento dos gabinetes, local onde existem documentos particulares, só exista um balcão de atendimento?! Penso que não vamos ter gabinetes suficientes, como, por exemplo, uma divisão para arquivo morto e outra para arquivo funcional. Penso que a Junta deveria ter uma outra dignidade de espaço. Aquela escola foi construída por uma Junta de Freguesia em 1914. É um espaço

histórico numa zona nobre.

MV: Já recebeu convite para a inauguração? Dia 16 de Junho vai ser um dia importante...

AC: Não, ainda não recebi nenhum convite. Julgo que a inauguração não ocorrerá no dia 16 de Junho, dia da cidade. Só se quiserem inaugurar paredes!

MV: Um dos espaços pertencentes à Junta que não tem merecido um aproveitamento eficaz é a antiga praça da tourada, actualmente ocupada pelo espaço radical.

AC: Sim, também sou dessa opinião. Julgo que lá deveria estar um animador desportivo, a tempo inteiro, mesmo depois das 17h30m, que fizesse a rentabilização do espaço. Custa muito ter-se investido mais de 30 mil contos naquele espaço e ver os skaters no espaço fronteiro à Câmara Municipal. É preciso notar que a Junta celebrou um protocolo com a Câmara, através do qual lhe cedeu a exploração do espaço. A Junta não é responsável por esta situação. Só em Maio de 2002 - data do fim do protocolo - é que a Junta pode tomar qualquer posição.

ESPINHO TEM PROFUNDAS CARÊNCIAS SOCIAIS

MV: O estado das artérias no seio da cidade encontra-se em péssimo estado...

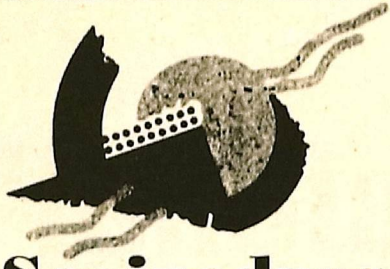
AC: Uma das promessas que fiz, e que não foi cumprida, relaciona-se exactamente com o asfaltamento das ruas. Mas, também neste ponto, a responsabilidade, a competência cabe à Câmara e não à Junta. Julgo que, até ao final deste ano, o asfaltamento das ruas, da Avenida 24 para baixo, irão iniciar-se. Outra das mágoas que tenho é a perda das bandeiras azuis.

MV: Ao contrário do que a maioria das pessoas pensa, a cidade de Espinho possui ainda alguns bairros em situações muito precárias. Sabendo de antemão que a resolução do problema não cabe à Junta, o que tem a dizer sobre esta questão social?

AC: Em termos sociais, Espinho padece de problemas graves: temos o Bairro do Galego, também conhecido como Bairro da CP, temos o Bairro do Ramos (ambos propriedade da Câmara) e o Bairro da Raimunda. Mais acima, temos o Bairro do Herculano e o Rio Largo. Dentro da malha urbana, temos muita gente a viver em péssimas condições. Já troquei impressões com o presidente e ele justifica-se que em Espinho não existem terrenos disponíveis e aqueles que existem estão a preços exorbitantes. Mas o que é certo é que em Espinho não se faz nada nesse capítulo. Foi um erro ter permitido a construção da bomba de gasolina na Av.^a 24, pois aí poderiam ter sido construídas habitações sociais a preços controlados.


O que pensa da política municipal de turismo?

Eu acho que não temos uma política de turismo. ■ V.S.



Socipedros
COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

IMPORTADOR EXCLUSIVO



LUGAR DE BARROS • 4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEFS. 227342997/227312038 • FAX 227312039

RESTAURANTE MARRETA
de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091
4500 ESPINHO • PORTUGAL

CICLOMOTORES DE ESPINHO
Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 227343800 - Apartado 107 - ESPINHO

JOSÉ DOMINGUES PEREIRA
Técnico de Contas

ESCRITÓRIO
Rua 12 n.º 780
Telef. 227310361
4500 ESPINHO

JUSTINO GODINHO

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475
4500 ESPINHO

ESCOLA DE CONDUÇÃO COSTA VERDE

RUA 16 N.º 1139 - 4500 ESPINHO - TELEFS. 227344010 / 227348523

<p>ESCOLA DE CONDUÇÃO IMPÉRIO RUA DO AMIAL, 928 TELEFS. 228321021 / 228321046 4200 PORTO</p>	<p>ESCOLA DE CONDUÇÃO SANJOANENSE AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º TELEFS. 256828161 / 256829557 3700 S. JOÃO DA MADEIRA</p>
<p>ESCOLA DE CONDUÇÃO A NOVA DE ESTARREJA SEDE: RUA CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO TELEF. 234841724 3860 ESTARREJA</p>	



VICTOR OURIVESARIA
Victor Luís Torres Vieira

OURO E JÓIAS
Agente oficial dos relógios OMEGA

RUA 23 n.º 349 • 4500 ESPINHO • TELEF. 227340931

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema: é bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

Ourivesaria Relojoaria

PINHO

Rua 14, n.º 687 - Tel. 227342602
4500 Espinho

Loja das Mindezas
José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

PRIMOR
CAFÉ • PASTELARIA



de
Albertina França e Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 227342305 • 4500 ESPINHO

"Pássaros, Peixes & C.ª"

RUA 25 N.º 437 - ESPINHO

SOMOS UM ESPAÇO DIFERENTE, COM:
PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES
GATOS - RÉPTEIS - ROEDORES

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.
TEMOS UMA SURPRESA PARA SII

DELICIE-SE CONNOSCO!

A CASCATA HAMBURGUERIA

SNACK-BAR

FAST FOOD GELATARIA

SERVIÇO TAKE AWAY

VISITE-NOS E USUFRUA DE 10% DE DESCONTO NO CONSUMO QUE EFECTUAR

SÃO SÓ VÁLIDOS EM ESPINHO E AVEIRO

Estamos também em:
Leça da Palmeira, Póvoa do Varzim, Maia Shopping, Porto/Boavista, Viana do Castelo, Arrábida, Braga Parque, Norte Shopping, Bom Sucesso e Centro Vasco da Gama

RUA 2 N.º 797
TEL. 22 731 0863

TALHO D'ANTA
Licínio Henriques da Silva

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
4500 ESPINHO

Telefs. 227343249 (Resid.)
227343827 (Talho)

ENXOVAL

• TÊXTEIS LAR
• LINGERIE

RUA 30 N.º 955 - TELEF. 227313070 - 4500 ESPINHO

Época balnear 2001

Em que águas nos banhamos?

Sedenta de mar e sol, após um intenso Inverno, a população portuguesa começa a dirigir-se para a costa litoral do nosso país. Assim sendo, como a vontade de dar um mergulho e ficar moreno é muito grande, as precauções necessárias para que não haja riscos, ficam praticamente postas de lado.

Os noticiários dos nossos canais de televisão vão anunciando os perigos, cada vez maiores, da exposição ao sol ou, frequentar zonas onde a água do mar é de muito má qualidade. Aliás, a grande preocupação desta época balnear que agora se inicia, incide principalmente na qualidade da água que banha o litoral português.

O PIOR LUGAR DA PRAIA

Não alheio a esta problemática e curioso pelas mudanças feitas nas praias de Espinho, o "MV" foi fazer uma espécie de ronda pela esplanada junto ao mar e recolher alguns depoimentos de várias pessoas. Ouvimos também Rolando Sousa vice-presidente da CME. Começamos por falar com um grupo de senhores que se encontravam a fazer praia junto ao esporão da rua 33, precisamente ao lado de uma espécie de esgoto que ali desagua. A cor da água não era precisamente límpida e o cheiro era longe se ser agradável ao olfacto. Dado que aquela zona estava praticamente deserta, fomos perguntar-lhes se não se importavam com os riscos a eventualmente poderiam estar expostos. Ambos os entrevistados disseram que tinham começado a fazer

praia há cerca de dois dias, e que gostavam de ir para ali porque era sossegado e lhes era mais cómodo. Quando lhes perguntámos se não receavam o facto de estarem tão próximos de um curso se água suja que vai dar ao mar, responderam que provavelmente não era a melhor opção, mas que não costumavam ir tomar banho. Um deles apenas referiu que só molhava os pés.

Se fosse proposta uma vedação daquele local específico para que não aconteça algum problema maior, estavam de acordo que "talvez essa fosse boa ideia ser essa uma das primeiras medidas a tomar". Por incrível que possa parecer, este local era o que concentrava um maior número de pessoas des-cansadas a apanhar sol.

COM POUCOS CUIDADOS

Mais para a frente, entrevistámos um senhor que vende gelados numa barraca em frente à praia Costa Verde. Na sua opinião, "o início desta época balnear está a correr muito bem". Das modificações que pensa terem feito, começa por indicar que "as praias estão bem limpinhas, em relação ao que o tempo fez com o Inverno. Estão de facto muito limpas". Em relação à polémica sobre a água do mar,



Rolando de Sousa garante a boa qualidade da água do mar

disse que lhe parece que "aqui dá a entender que está muito melhor do que noutras praias que nós vemos por aí fora. Penso que a água aqui em Espinho está boa". Acrescenta que até ouve dizer que a água do mar em Espinho está "uma maravilha e a ser muito concorrida". Sobre a probabilidade que julga haver para contrair alguns vírus, sublinha que talvez ainda seja "um pouco cedo para se falar nessas coisas. É que as praias só começam a encher mais lá para os finais do mês. Agora ainda está um pouco calmo".

Sobre os concessionários da praia, julga que estes, apesar dos rumores de alguma falta de fiabilidade sobre o estado da água, "vão estar concorridos com sempre têm estado. O que está à minha frente (Costa Verde)

vai abrir como nos outros anos".

Falámos também com algumas pessoas que se encontravam a passear calmamente e a aproveitar o sol de fim de tarde. Elvira Guimarães disse que, embora não seja de Espinho, aprecia muito a beira mar espinhense e "adoro ver o aspecto das barracas, com as cores todas diferentes e alinhadas". Realça que acha extremamente interessante ver tudo arranjado, incluindo os jardins. Não esquecendo a animação nocturna, classifica-a como sendo muito "interessante e animada". Ernestina Pereira é de opinião que as entidades locais "deviam esclarecer mais a população. É que por vezes as pessoas podem não ter cuidado porque não estão esclarecidas. Como se sabe que as pessoas não prestam atenção, devia haver mais editais escritos por todo o lado, para elas não se esquecerem". Ainda sobre este assunto, recordou que antigamente as pessoas não ligavam tanto aos factores de perigo, provavelmente por não haver tantos.

Sentada num banco de pedra encontramos Sónia Costa que afirmou que costuma fazer praia em Espinho. Contou que está a par dos problemas que tem havido com a água do mar, mas no entanto "não sei o que se passa com o caso de Espinho. Não pensei que aqui a água estava imprópria para uso dos banhistas". Mesmo su-

pondo que de facto a água do mar esteja com qualidade inferior, Sónia Costa disse que tomaria, igualmente, banho. Apesar disso argumentou "no entanto vou evitar entrar no mar, embora seja bastante difícil". Principalmente nesta altura, é da opinião que os banhistas devam estar a par das análises à água do mar, de modo a poderem tomar certos cuidados para evitar problemas maiores de saúde, em particular a pele. Como Sónia afirma, o calor em excesso, principalmente na praia, faz com que as pessoas acabem por não conseguir resistir à tentação de se refrescarem.

No final da avenida Maia e Brenha, na praia junto do Rio Largo, o panorama ambiental anda um pouco pelas ruas da amargura. Uma cadeira espetada no lodo do leite, garrafas de lixívia, embalagens de iogurte, lenços de papel, garrafas de água e fraldas são alguns dos elementos ilícitos que compõem a paisagem. Há que acrescentar o factor mau cheiro que, com certeza, não agrada a ninguém.

A INCERTEZA DAS ANÁLISES

Para termos uma base mais oficial sobre alguns dados, o "MV" foi falar com Rolando Sousa. Informou que neste momento a qualidade da água "é bastante aceitável. Nós costumamos fazer análises de 15 em 15 dias a todas as nos-

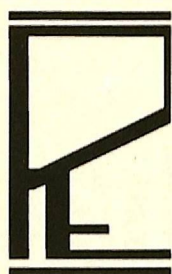
sas praias e todas elas estavam ou muito boas ou com qualidade aceitável. As análises que recebemos no dia 29 de Maio têm a maior parte da qualidade das águas como sendo boa". Mas acrescentou que a Praia da Seca e a Praia Azul apresentam alguns problemas, embora não muito graves. Quanto à forma de resolver estas anomalias, Rolando Sousa afirmou que "gostaria de saber como fazer isso. De análise para análise, a qualidade da água das várias praias varia um pouco". Contrariando boatos anteriores, em princípio os concessionários balneares vão abrir todos dentro dos parâmetros normais. No que concerne à areia das várias praias, esta é desinfectada todos os anos para que, entre outras coisas, se evitem micoses crónicas.

Sobre o "esgoto" da praia da rua 33, Rolando Sousa afirmou que esse já não é o termo certo a aplicar, pois agora, supostamente é apenas uma passagem de águas pluviais. Mas se o mau cheiro e a cor escura da água persistem, é porque "deve haver casas clandestinas a despejar para lá os seus esgotos".

Para terminar, o vice-presidente da câmara contou que as pinturas feitas no interior e exterior da piscina de água fria já foram retiradas. De forma a garantir que estes actos de vandalismo não se prolonguem no tempo, o recinto vai ter vigia nocturna. ■ M.B.



Piscina vai reabrir já sem "graffittis" selvagens



POLICLÍNICA CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

ESPECIALIDADES

ALERGOLOGIA RESPIRATÓRIA	MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO
ANÁLISES CLÍNICAS	NEUROLOGIA
ANESTESIOLOGIA	OBSTETRÍCIA
CARDIOLOGIA	OFTALMOLOGIA
CIRURGIA	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CIRURGIA PLÁSTICA	ORTOPEDIA
DERMATOLOGIA	OTORRINOLARINGOLOGIA
ECOGRAFIA	PEDIATRIA
ENDOCRINOLOGIA E NUTRIÇÃO	PNEUMOLOGIA
GINECOLOGIA	PSICOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA	PSIQUIATRIA
ESTOMATOLOGIA	RADIOLOGIA
MEDICINA INTERNA	UROLOGIA

SOS - SERVIÇO MÉDICO NOCTURNO

CONSULTÓRIOS:
RUA 33 N.º 408 - RUA 18 N.º 1110

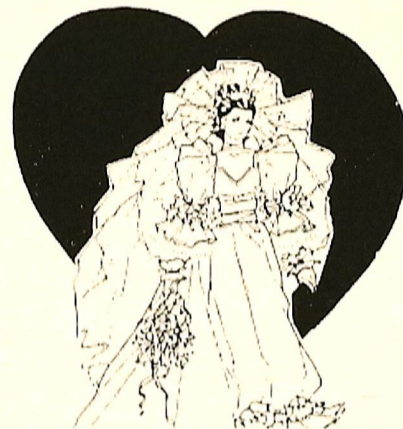
MARCAÇÕES DE CONSULTAS E ENTREGAS DE EXAMES:
RUA 18 N.º 1110

TELEFS. 227340190 / 227342111 / 2273433988
FAX 227314001
4500 ESPINHO

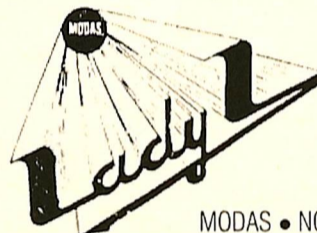
Esposa **BELA**

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227344203

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª L.ª

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 227340174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

FARMÁCIA TEIXEIRA

Dir. Téc.

DR.ª MARIA TERESA M. PEDROSA

Av.ª 8 n.º 436 - Telef. 227340352 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal
Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



LOUÇASSANITÁRIAS • AZULEJOS • TIJOLEIRAS
MÓVEIS W.C. • RESGUARDOS BANHEIRA

ARMANDO ESTEVES DE SOUSA REIS, LDA.
materiais de construção

Agente:
DYRUP
MARILINA

TEL. 227340248 - FAX 227314502
RUA 18 N.º 835 - 4500 ESPINHO



TINTAS
DYRUP

DR. DIOGO LIMA

PSICÓLOGO CLÍNICO

Consultório: Rua 23 n.º 344 - 2.º C
Telemóvel 919002475

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

Ruas 19 e 23 - 4500 ESPINHO

FOTO ARTIS

RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE
A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 n.º 287 - Telefone 227342387 - ESPINHO

BOUTIQUE

Olinda

PRONTO A VESTIR PARA

Homem - Senhora
Criança

Rua 31, 366 - Telef. 22 734 6012
4500 ESPINHO

Maré-Rua

Espinho tem qualidade de vida?

FILIFE SOUSA
16 anos, estudante

Acho que tem o essencial para se viver bem, como biblioteca, cinema, infraestruturas desportivas e culturais. Mas acho que deviam arranjar e melhorar o nosso parque da cidade e, se possível, construir um parque radical. ■

AMÉLIA CRUZ
47 anos, doméstica

Na minha opinião, tem qualidade de vida, temos perto de nós todos os bens essenciais, temos um hospital, um bom centro de saúde, temos a feira, temos locais de lazer e entretenimento, acho que não nos falta nada. ■

ÁLVARO ALMEIDA
54 anos, empresário

Espinho, como qualquer outra cidade do país e do mundo, tem coisas boas e coisas más. Uma das coisas que eu gosto mais em Espinho é o facto de ser uma cidade pequena, mas que tem o essencial para se viver com as mínimas condições. Mas acho que Espinho poderia ser uma cidade muito melhor, se os governantes tivessem vontade para isso. ■

JOANA COSTA
21 anos, estudante

Eu creio que o nível da qualidade de vida em Espinho é, na sua generalidade, elevado. Mas acho que Espinho tem falta de algumas infraestruturas culturais, as iniciativas culturais escasseiam. Também acho que precisávamos de uma biblioteca em melhor estado e com um horário mais alargado. ■

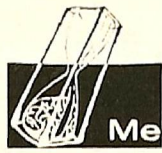
PEDRO FREITAS
25 anos, empr. balcão

Eu penso que os espinhenses gostam da terra onde vivem e veneram-na muito sem pensar que em Espinho há falta de muita coisa. Basta compararmos a nossa esplanada, tão adorada pelos espinhenses, com a belíssima esplanada da Figueira da Foz, ou mesmo da Foz do Porto, onde há locais para peões, para carros, para ciclistas e para outras actividades. ■

ADELAIDE PINHO
34 anos, cabeleleira

Espinho tem uma boa qualidade de vida, temos praias que todos os anos são procuradas pelos turistas, temos hotéis, restaurantes, hospital, o Multimeios, o casino, comércio, e serviços também não faltam, acho que temos tudo aquilo de que precisamos. ■

depoimentos recolhidos por M.G.



Memórias

O 'MARÉ VIVA' HÁ 20 ANOS

Analisando a cidade,
bombas de S. João
e batalhas sem flores

O "MV" de há duas décadas debruçava-se sobre uma análise exaustiva de Espinho. De resto, esta reflexão sobre os pontos positivos e negativos do concelho vem ao encontro da data que se celebra em Junho: o dia da elevação de Espinho a cidade.

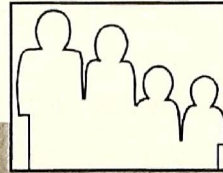
"Oito anos depois, Espinho relembra a sua elevação a cidade, ocorrida num momento em que era visível um progresso contínuo a vários níveis e que desde então se veio acentuando. Todavia, se é certo que o crescimento e progresso da cidade e do concelho são inegáveis, muitas necessidades importantes permanecem ainda por satisfazer, a começar pela gritante falta de habitações, passando pela deficiente rede de infraestruturas básicas, de que os recentes cortes de água nestes dias quentes são mais um sinal, e estendendo-se a sectores como o da prestação de serviços no domínio de turismo, onde Espinho tem tradições a defender e possibilidades que, apesar de tudo, lhe permitem ter esperanças de melhores dias. Espinho está perante alguns desafios, e a resposta que lhes for dada irá condicionar fortemente o seu futuro como cidade com características que a tornam ainda um local francamente agradável para viver. (...) Espinho e a sua gente merecem que o seu futuro seja acautelado e essa parece-nos ser a grande aposta no momento em que mais um aniversário da cidade se comemora".

Num pequeno apontamento, com honras de primeira página, o "MV" perspectivava algumas obras que, supostamente, seriam levadas a cabo no futuro: "O ve-

lho 'Palace' já lá vai, para dar lugar a uma torre de 13 andares. Fala-se, por outro lado, abertamente, que o cinema S. Pedro tem os dias contados, se a Câmara deixar, para criar espaço para um qualquer centro comercial. E há quem se proponha demolir a fábrica Brandão Gomes para lá construir hotéis. Razões para estar atento e exigir um crescimento ordenado da cidade".

Com a aproximação dos festejos dos santos populares, "aumenta o nível dos decibéis por essa cidade fora. Os pirotécnicos esfregam as mãos de contentes enquanto que a rapaziada atafulha os bolsos de bombas de S. João que depois vai fazendo estourar, indiscriminadamente. Se de dia a coisa já incomoda, de noite então nem é bom falar! Está um fulano muito descansado em casa, a dormir ou a chatear-se com o Telejornal, quando de repente... pum! e o sistema nervoso aos abanões".

Uma das, já extintas, tradições de Espinho era a batalha das flores. O "MV" relembra: "As batalhas de flores desenrolavam-se ou em Julho ou em Agosto e não deixava o curso de passar pelos sítios mais importantes. (...) As batalhas das flores também acabaram. Nos nossos dias não há tempo para ornamentos - tudo é simples e normalmente pouco imaginativo. Para além do mais as flores são hoje em dia muito caras... e o tempo muito curto. Muitas são as pessoas que ainda hoje sonham com a batalha das flores... com alegria dos cravos vermelhos jogados de mão em mão. O tempo das flores já lá vai... mas as batalhas, essas, continuam. Sem flores...". ■



ARTES & OFÍCIOS

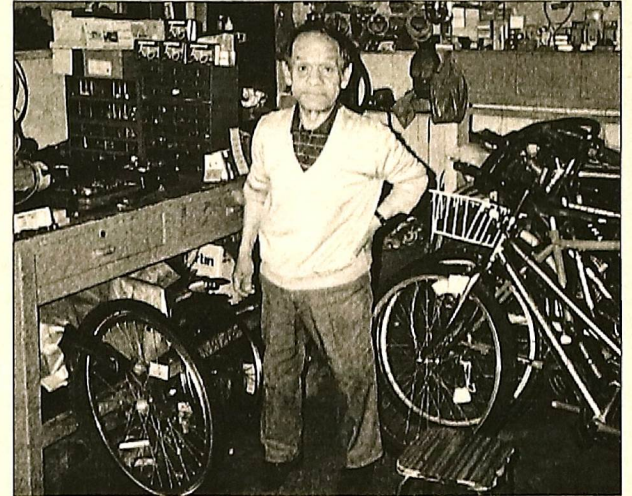
LUÍS ALBERTO PINTO ('TRAVASSOS'), 69 anos,
reparador de bicicletas

"Fechar a loja seria morrer..."

Esta semana, o "MV" foi falar com uma figura mais do que carismática de Espinho, e que é também sportinguiستا ferrenho: aliás, a sua alcunha - "Travassos" - advém do nome de uma antiga "glória" do Sporting.

O nosso entrevistado já exerce este ofício há cerca de 54 anos e tudo começou por "herança": "Os meus pais já trabalhavam nesta arte, e eu comecei a interessar-me, comecei a ter vontade de aprender, até que fui aperfeiçoando o meu trabalho e acabei por ficar por estas bandas". Passados alguns anos, "já tinha feito imensos amigos, os quais mesmo agora ainda vêm cá para passar algum tempo comigo, para me distrair quando não tenho nada para fazer". Amigos de que, acrescenta, há-de sempre recordar a época em que se conheceram.

Segundo "Travassos", esta profissão tem muito mais inconvenientes do que propriamente vantagens. Trata-se de um ofício em que é necessária muita paciência, "tanto com os trabalhos minuciosos que tem que se fazer, como com os clientes, que às vezes são um pouquinho chatos". Para além desta desvantagem, há ainda outra que é a que realmente faz com que esta profissão se torne algo desvantajosa, isto é, trata-se de uma profissão nada compensadora, tanto em termos lucrativos, como também no que diz respeito ao trabalho que um determinado arranjo requer e à (in)gratidão das pessoas - por ve-



zes, "tenho sérios problemas com clientes que têm cá dívidas há uma série de tempo e não as pagam". Quanto às vantagens, são realmente de número diminuto. Aliás, o sr. Luís aponta apenas uma: "ter conhecido os amigos que conheci e dar-me, ainda hoje, tão bem com eles como nos dávamos há alguns anos".

Sendo esta uma arte tão trabalhosa e nada compensadora, o nosso inquirido confessa já se ter arrependido de ter sido esta a profissão escolhida: "Como até aos quinze anos nunca fiz nada, e depois acabei por ficar por aqui, se calhar nem sequer tive tempo para pensar naquilo que realmente ambicionava ser"; e acrescenta que, mesmo assim, nunca seria capaz de fechar a loja, pois seria "morrer ainda mais depressa", uma vez que este é o único passatempo do nosso entrevistado, e há que admitir que, após 54 anos, é muito difícil despedirmo-nos de algo. "Apesar

de todas estas quiexas", diz, "até gosto do que faço, e hei-de fazê-lo até morrer".

Quando lhe resta algum tempo livre, "Travassos" gosta de ver televisão, principalmente futebol, mas lamenta que haja tanta publicidade; gosta também de ouvir rádio, principalmente música e notícias e, por fim, tem também o hábito de dar a sua "volutinha" para fazer a digestão, ou por volta do local de trabalho, ou mesmo à beira-mar.

Para finalizar, o nosso entrevistado, que diz não ser homem de grandes histórias, acabou por contar a maior história da sua vida: "Há alguns anos estive muito mal de saúde, tão mal que estava mesmo a um passo da morte. Passei dois meses no hospital e os médicos já não tinham praticamente esperanças, até que não sei de onde me surgiu uma força e recuperei, tive imensa sorte, ainda hoje agradeço por isso porque foi um susto...". ■ E.R.

VENDO
APARTAMENTO
T3

CENTRO DE ESPINHO,
COM LUGAR
DE GARAGEM, LAREIRA,
ÓPTIMO ESTADO

TELEMÓVEL 934256912

Francisco de Oliveira
SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C
Tel. 227320680
RES.: Rua Padre Sá n.º 201
Paramos - Espinho
Tel. 227345190

RUI
ABRANTES
ADVOGADO

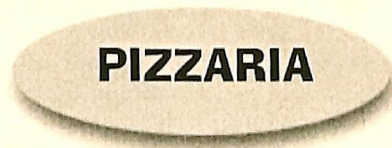
Rua 18.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.
TAPEÇARIAS

Rua do Loureiro, 101 • Silvalde
Apartado 70 • 4501 ESPINHO CODEX
Telefs. 227331210 • Fax 227342696
E-mail: fpassos@fpassos.pt
Internet Address - www.fpassos.pt

tomate
RISTORANTE ITALIANO



RUA 19, 1359 TEL. 227 312 963
4500 ESPINHO

PERFIL
BOUTIQUES

- SENHORA
- HOMEM
- SPORTSWEAR

Rua 27 n.º 322 - Telef. 227348471 - 4500 ESPINHO
Rua 27 n.º 310 - Telef. 227314703 - 4500 ESPINHO
Rua 12 n.º 855 - Telef. 227310058 - 4500 ESPINHO

STAND CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO
TEL. 227345493 - FAX 227312184
TELEMÓVEL 964003537

SabinOculistA
ÓPTICA MÉDICA • LENTES DE CONTACTO

SABINO DE OLIVEIRA, IRMÃO E C.ª, L.ª



Rua B n.º 587 - 4500 ESPINHO
Tel. 22 734 07 64 - Fax 22 731 92 96

PRAIA GÁS

José Manuel Campos Faustino

INSTALADOR

Rede de Gás
Aquecimento Central
Águas Sanitárias

AGENTE VULCANO

Rua 35 n.º 236 - 4500 ESPINHO
Telef. 22 732 18 41 Tlm. 96 234 61 24

Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770
ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo das Ruas 21 e 18 - Tel. 227330990 - ESPINHO

RESTAURANTE MAGAMAR

ESPECIALIDADES
Bacalhau à MAGAMAR
Peixes Grelhados
Espetada de Marisco
Sopa de Peixe



POR ENCOMENDA
Caldeirada de Peixe
Feijoada de Marisco
Arroz de Marisco
Feijoada de Polvo

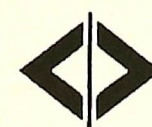
AV. JOÃO DE DEUS, 1484 - ESPINHO - TELEFONE: 227 320 282 - TELEMÓVEL 819 108 270

RESTAURANTE
MARISQUEIRA

O RETORNADO

de Magalhães & Valente, Ld.ª

RUA 23 C/ AVENIDA 2
TELEF. 227342580
4500 ESPINHO



MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

TERESA PIRES

Manicure - Pedicure

Teresa Maria Dias Pires

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 227313935 - 4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO



Melhor
É Impossível

RUA 14 N.º 725
4500-233 ESPINHO
TEL. 227340296 - FAX 227311663

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALCICHARIA
LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento:

Rua 22 n.º 483 - Tel. 22 734 0716 - 4500 ESPINHO

Residência:

Rua de Buel n.º 190 - Tel 22 762 0816
CANELAS - 4405 Valadares - V N G

Teresa
Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450 - Espinho
Telef. 227347514
Fax 227348640



VISITE-NOS

O REPOSTEIRO

de: Armando e Celina

CORTINAS • TAPEÇARIAS • ESTORES

COLECÇÃO
E COLOCAÇÃO
DE TODO O TIPO
DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 22 731 39 27 • Tlm. 96 554 436

PERFIS

AUGUSTO MOTA - 73 anos - Técnico oficial de contas

“Não gosto dos excessos de Espinho!”

Fez parte da primeira Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espinho, a seguir ao 25 de Abril, foi sócio fundador da Cooperativa Nascente, de que ainda é presidente da Assembleia Geral.

Augusto Mota nasceu no Rio de Janeiro porque o pai estava lá emigrado desde os 18 anos, a mãe foi lá ter e, segundo ele, “puseram-se na brincadeira, e deu isto, mais dois!”. Com três anos de idade veio para a terra paterna, Borba da Montanha (Celorico de Basto), onde viveu até à idade de 10 anos, altura em que foi para o seminário de Braga, onde estudou durante 5 anos. Quando saiu do seminário andou por Braga durante dois anos “a desforrar-me do tempo que lá perdi...”. Foi depois para a Póvoa de Varzim, Cabeceiras de Basto e voltou a Braga, onde completou o 7.º ano do Liceu. Trabalhou cinco anos na Câmara bracarense, outros cinco na Inspeção do Trabalho, onde esteve em Aveiro, Espinho e Açores e depois na Rabor, em Ovar, mais cinco anos. Depois, como diz, “estraguei os meus planos quinquenais” e esteve em Espinho, na CETAP, durante dez anos. De lá saiu para estabelecer a sua própria empresa. Reformouse, vinte e tal anos depois - “passei a pasta ao meu filho” -, mas continua a fazer a contabilidade da empresa.

De Espinho, gosta das lembranças do que “isto” era, há quarenta anos atrás, e diz que, apesar dos cinco anos de seminário, ainda não sabe ao certo o que é uma religião.

“Perfilado”, desta vez, o “sr. Mota”, Augusto Marinho da Mota.

1. Porquê técnico oficial de contas?

Por uma questão de necessidade para a minha empresa. As outras profissões que tive apareceram esporadicamente, mas com muito prazer, menos a de industrial. Nunca tive vocação para isso...

2. De que gosta mais em Espinho?

Gosto muito da lembrança da terra que conheci, há quarenta e tal anos atrás... E de alguns amigos que por cá tenho. De qualquer modo, penso que ainda se vive por cá com alguma satisfação.

3. De que gosta menos em Espinho?

Dos excessos de Espinho: os comboios, os automóveis que ocupam os passeios, das construções excessivas, do excesso de gente aos domingos, segundas-feiras e em Agosto. Espinho não tem estruturas para isso...

4. Programas de televisão amados e detestados?

Vejo muito pouca televisão. Programas amados, hoje, nem os noticiários! E aqueles de que poderia gostar são, regra geral, a horas impróprias. Detestados mesmo, são todos os do costume,

os “Bigs”, os “Bares”, o Carlos Cruz... Penso que isso pode até cair nas malhas da lei...

5. O filme da sua vida?

Já não vou ao cinema há vinte e tal anos. A seguir ao 25 de Abril vieram as pornografia, depois os filmes indianos... Quanto ao cinema português, ou não vale nada, ou é excessivamente bom. Dos filmes que vi, gostei de muitos, mas não quero particularizar.

6. O melhor livro que leu?

Penso que, durante a minha vida, já li mais de dois mil livros... Há um que, não sendo o melhor, foi o que li com mais prazer e mais vezes: “A Cidade e as Serras”, de Eça de Queirós. Mas, ultimamente, leio mais poesia que ficção. Leio também ensaios. Tenho sempre dois livros à cabeceira. Ah! Gostei da “Exortação aos Crocodilos”, de Lobo Antunes.

7. Tipo de música favorita e intérprete?

Gosto de música relativamente simples, para a entender. Gosto muito da música renascentista, gosto das canções de Schubert e Schumann, porque sou um romântico. Na música dita ligeira, gosto dos fados da Amália.

8. Que figura histórica gostaria de ter sido?

Nenhuma. Só gosto de ser eu próprio. Mas gostava de ser eu numa edição corrigida e aumentada. Tenho muita pena de não ter aprendido mais...

9. Qual foi, para si, o facto mais relevante do século XX?

De caras, o lançamento do primeiro satélite, o “Sputnik”. A partir daí tudo começou, incluindo a ida à Lua.

10. O que pensa dos políticos?

Sou muito esquisito em política. Os que eu admirei, gostei de admirar, foram os que arriscaram a pele por uma causa, e esse tempo já lá vai... Hoje, não há políticos muito bons. Há alguns sérios, honestos e bem-intencionados. Mas a maioria faz o jogo de terceiros, dos lobbies e o seu próprio jogo.

11. O que é para si uma religião?

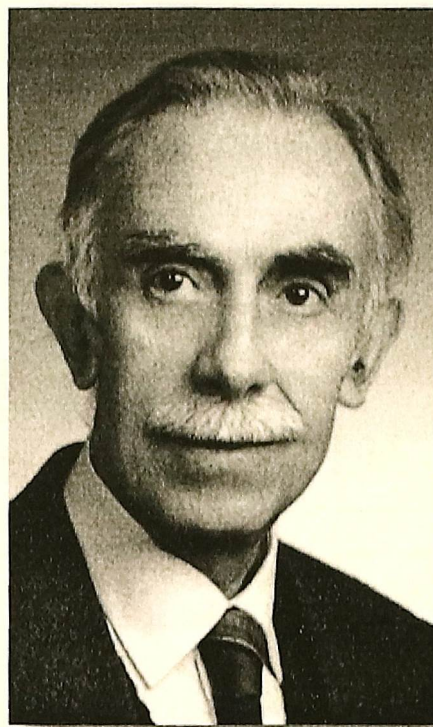
Com cinco anos de seminário, não conseguí aprender o que é isso! Acredito no Homem que há-de vir, daqui a muito tempo. Mas reconheço que o Homem tem necessidade de se tornar eterno. Existem medos, e desses medos nasce a religião, e isso leva-nos para um código transcendental, para normas de moral que poderão compor a ideia de religião.

12. Acredita em OVNIs?

Não. Acredito ser provável haver vida humana e inteligente noutros sítios.

13. Como foram as suas melhores férias?

Nunca tive grandes férias; mas algumas, pequenas, interessantes: no sul de Espanha, há muitos anos, na Serra



das Meadas (junto de Lamego), e em Trás-os-Montes, com o grupo de teatro da Nascente, pelo convívio.

14. Qual o seu prato favorito?

Aos 73 anos, já não há muitos... Mas um bom arroz de cabidela ainda é o meu favorito.

15. E bebida?

Duas: algum vinho tinto do Alentejo e vinho do Porto de muita categoria.

16. Seria capaz de participar no “Big Brother”?

Nem à frente de uma arma aperrada!

17. Gosta mais do dia ou da noite?

Gosto de alguns momentos de convívio e de vida, que tanto podem ser de dia como de noite.

18. Como convive com o stresse?

Não é “pessoa” das minhas relações. Sempre fugi dele.

19. Qual é o seu animal favorito?

O cavalo de alta escola. É de uma inteligência enorme, bem mais do que a do cavaleiro que o monta.

20. Mudava o seu estilo de vida se fosse multimilionário?

Ai, mudava, sem dúvida! Iria dar à minha vida um padrão superior, principalmente na questão do conforto. Garantia que não ia querer nenhum Ferrari...

21. Quais são os seus hobbies?

Juntar moedas, selos, e tudo quanto me dão. Mas ler e estudar são os meus hobbies principais.

22. Acha que há lobbies em Portugal?

Ui! Cada um! Temos lobbies que já são perigosos, alguns deles muito sérios, que não deixam fazer nada de jeito...

23. Acredita na igualdade dos sexos?

Se fossem iguais, não haveria dois nomes para eles. Os homens e as mulheres são tão diferentes que a mesma falta, cometida em iguais circunstâncias

as por cada um deles, não tem a mesma gravidade. Em questão de direitos e salários, isso sim.

24. Conseguiria “viver” sem telemóvel?

Eu vivo sem ele, muito bem. E não o quero para nada.

25. Onde é que estava no 25 de Abril de 1974?

A trabalhar, na fábrica. Primeiro, não acreditei. Depois, sim, e nessa altura, veio a felicidade! Mas, logo depois, veio a pergunta: “E agora?”.

26. Navega na net?

Nunca tive vocação de marinheiro...

27. Água, ar ou fogo?

A água e o ar estão já muito estragados. Opto pelo fogo. Sou capaz de estar frente a uma lareira horas e horas. É de uma beleza excepcional.

28. O que acha dos fundamentalismos?

Todos são fundamentalmente maus. E não vão desaparecer enquanto os diversos Papas tiverem a mania de que são infalíveis. Não sei mesmo se são os fundamentalismos que vão dar cabo do Homem no Planeta...

29. Qual é o clube do seu coração?

O que estiver a perder, desde que esteja a perder com dignidade.

30. Qual é a sua atitude em relação à morte?

Estou à espera dela, sem medo. Queriria que viesse o mais tarde possível, desde que eu seja auto-suficiente...

31. Gosta de jogar?

Nunca joguei. Nem totolotos, nem totobolas...

32. O que é, para si, o risco?

É pisar o dito! Há o risco normal, o acaso, e há o que prevemos e em que nos metemos, ou não. Só arrisco quando são grandes as hipóteses de vencer.

33. O que queria ser, em criança?

Nunca tive, em criança, nenhuma ambição em especial. Em jovem, queria ser estudante de Coimbra. Mais tarde, gostava de ser professor de classes muito adiantadas e de alunos muito inteligentes. A coisa que mais me incomoda é a estupidez... •

Rádio Globo Azul

a pura sedução da rádio...

92.0 FM

FUNERÁRIA N.ª SR.ª D'AJUDA DE SANCEBAS E LUÍS ALVES

- FUNERAIS
- TRASLADAÇÕES
- CREMAÇÕES

Perfeição e rapidez em todos os trabalhos concernentes ao ramo

SERVIÇO PERMANENTE

Rua 20 n.º 887 • Tel. 22 734 51 29 • ESPINHO

Café e Confeitaria

PALMEIRA



Neste novo espaço V.ª Ex.ª encontra
especialidades
em franceinhas, cachorros, pães, cachitos,
pastelaria variada e pão quente.

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - ESPINHO

Lia do Amaral

LICENCIADA EM DIREITO • SOLICITADORA

Com atendimento de 2.ª a 6.ª feira
das 9 às 13 e das 14 às 18 horas, com marcação

Rua 23, 344, 1.º, Sala E - 4500 Espinho - Tel./Fax 227321433

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE
APENAS 30 MINUTOS**

FOTOS TIPO PASSE

Casa Silva

João António Jesus da Silva

Camisaria - Malhas
Pronto-a-vestir
Homem e Senhora

Rua 23 n.º 345 - Tel. 22 734 10 85 - 4500 ESPINHO

Restaurante PARAÍSO

Manuel Moreira Vieira, Lda.

ALMOÇOS - JANTARES

ESPECIALIDADES

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

Rua 66 n.º 141 - Tel. 22 732 02 44 - 4500 ESPINHO

Modas J. Gomes

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

Galerias Sabinus - Rua 8 n.º 589 - Loja 1
4500 ESPINHO

A MODELAR

Ervariano
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Providência

Rua 16 - Mercado Municipal - Telef. 227343068 - ESPINHO



**VENHA CONHECER
AS CONDIÇÕES
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO e GRIJÓ
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRO e
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

CENTRAL DE FERRAGENS DE ESPINHO, LDA.

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping Gás
Ag. Black & Decker - Ag. Peugeot - Ag. Silk - Ag. Máquinas Relva Flandria

O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS

Rua 12 n.º 618 - Telef. 22 734 30 45 / 22 734 2882 - Fax 22 734 30 45
4500 ESPINHO



AGENTE AUTORIZADO

totobola
totoloto



EDP

S.M.A.S.



RUA 19, 815 - ESPINHO
TEL. 227344915

**REABRIU COMPLETAMENTE
REMODELADA**

Graciosa

Churrascaria • Restaurante • Snack-Bar

ESPECIALIDADES NA BRASA

BACALHAU ASSADO NA BRASA
POLVO À LAGAREIRO
LULAS NA BRASA
FRANGO NO CHURRASCO
CARPINTEIRO À "GRACIOSA"
ENTRECOSTO ASSADO NA BRASA
COSTELETAS DE VITELA NA BRASA
ESPETADA DE CARNE CRIOLHA



Rua 62 n.º 5 e 7 (Largo da Graciosa) • Telef. 22.731.36.15
4500-290 ESPINHO



**TALHO
RUA 15**
José Teófilo S. Fonseca
Goronto

Oferecemos
qualidade
e bom serviço
com o máximo
de higiene

COMÉRCIO DE CARNES J. OLIVEIRA
Carnes frescas e fumadas

Rua 15 n.º 268 - Tel. 227321038 - 4500 ESPINHO



Arte Bom Gosto

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores - Sete Pedras - Telef. 255615055
ESPINHO: Loja 1 - Av.º 24 n.º 709 - Telef. 227344233
ESPINHO: Loja 2 - Junto à Igreja - Rua 20 n.º 918 - Telef./Fax 227311016
PORTO: Foz do Douro - Telef. 226174626



MÉDICO
DOENÇA DOS OLHOS

OFTALMOLOGIA
CONTACTOLOGIA
AUDIOLOGIA

ACORDOS
ACASA-SIM-ACP-CRUZ VERMELHA-EMPRESAS
BANCOS-SINDICATOS-ASSOCIAÇÕES-BOMBEIROS
CENTROS SOCIAIS-OUTROS ORGANISMOS

CENTRO OFTALMOLÓGICO DE ESPINHO

RUA 18 - n.º 612

TEL. 22-7330995

ESPINHO



AAE conquista título da 2.ª divisão

Ao vencer no sintético do Estádio Nacional o Belenenses por 5-0, a Académica de Espinho garantiu a conquista do título nacional da 2ª Divisão.

Os academistas partiam para esta partida como principais favoritos à vitória, o que acabou por se confirmar no final do encontro. No en-

tanto, na primeira parte, os azuis de Belém deram sempre réplica animosa, pelo que só aos 16' os espinhenses conseguiram inaugurar o marcador. Com um gol de vantagem os espinhenses garantiram supremacia territorial e até ao intervalo fizeram funcionar mais uma vez o marcador.

O Belenenses recomeçou a partida com o nítido propósito de rectificar o resultado e por momentos obrigou a turma espinhense a recuar no terreno. Contudo, com a sua ousadia os lisboetas desguarneceram o seu último reduto e de grande penalidade a AAE elevou para 3-0. Com tal desvan-

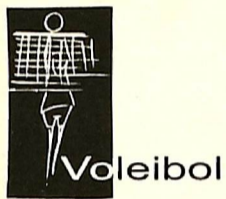
tagem o Belenenses deixou de ter capacidade de resposta e até ao final não impediram o passeio dos academistas, que fizeram mais dois golos.

Entretanto, no próximo domingo a AAE disputa a final da Taça de Portugal, tendo como adversário o União de Lamas. ■

Homenagem ao cap. Ferreira de Matos

Na passada sexta-feira, um grupo de antigos dirigentes e atletas do Sp. Espinho promoveu um jantar de homenagem ao capitão Ferreira de Matos, sendo a iniciativa uma prova de reconhecimento "pelo trabalho que desenvolveu" nos escalões de formação do clube espinhense na década de cinquenta, observou Fernando Meneses, um dos promotores da homenagem. Mas não foi só no futebol que o homenageado se realçou. No extinto Portuense Rádio Clube, Ferreira de Matos foi relator desportivo e, na área cultural, colaborou com o Teatro Experimental de Aveiro e Grupo de Teatro do Orfeão de Espinho, enquanto encenador.

No jantar, que decorreu num restaurante da nossa cidade, estiveram presentes cerca de meia centena de antigos dirigentes e atletas do Sp. Espinho, bem como activistas do Orfeão de Espinho. A todos Ferreira de Matos agradeceu com um "muito obrigado", entendendo a presença dos amigos como um "acto singelo mas muito belo e que me deixa bastante sensibilizado". Olhando para o passado de soslaio, Ferreira de Matos fixou-se no presente (e nos rostos dos que lhe prestaram a homenagem) e constatou que "apesar dos anos passados a amizade prevalece" e a prova disso é a presença "dos meus amigos neste jantar", observou com evidente boa disposição. ■



Hugo e Mota triunfam em Valadares

A dupla espinhense Hugo Ribeiro/Rui Mota venceu a primeira etapa do circuito nacional de voleibol de praia, que decorreu no passado fim-de-semana na praia de Valadares.

Derrotados (1-2) logo no jogo inaugural pelo par espanhol Diaz/Correi, os espinhenses não esmoreceram e tiveram um percurso brilhante até à final, tendo deixado pelo caminho duplas conceituadas como de Paulão/Gonçalves e Sandro Correia/Tato, esta por 2-0 nas meias-finais, com os

parciais de 15-5 e 15-9. Na final Hugo/Mota defrontaram os seus carrascos da jornada inaugural, mas desta feita foram superiores e venceram por 3-1, com os parciais de 16-14, 15-8, 9-15 e 15-12. Para além da vitória na etapa inaugural do circuito nacional, a dupla espinhense arrecadou um prémio monetário de 350 mil escudos.

SCE É CAMPEÃO DE MINIS

A cidade de Almada serviu de palco, no passado fim

de semana, as finais nacionais de minivoleibol masculinos e femininos. No sector feminino a equipa espinhense teve uma participação brilhante e garantiu o título nacional. Já os miúdos não foram tão felizes e na fase de apuramento do campeão venceram um único jogo, quedando-se no terceiro posto.

ESMORIZ ORGANIZA TORNEIO

O Esmoriz Ginásio Clube promove no próximo fim-

de-semana o seu segundo Torneio de Volei de Praia, dirigido a duplas seniores masculinas e femininas.

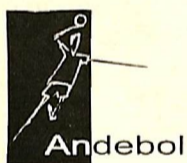
O Torneio tem um "prize-money" de 125 contos e decorrerá no areal da Praia da Barrinha, devendo as inscrições dar entrada na sede do Clube até amanhã, dia 15, às 24 horas. As regras adoptadas são as da Federação Portuguesa de Voleibol para o jogo de 2X2, sendo cada jogo disputado à melhor de três sets, em sistema de marcação contínua até aos 21 pontos. ■



Juvenis em grande

Aproxima-se do final a época de hóquei em patins, principalmente nos escalões mais jovens e seniores femininos, com a disputa dos respectivos torneios de encerramento. No passado fim-de-semana, os juvenis da Académica de Espinho estiveram em destaque ao golear o CH Carvalhos por 13-3. Frente aos juniores da turma gaiense, idêntico escalão da AAE perdeu por sete bolas a zero.

Entretanto, a equipa senior feminina foi copiosamente goleada em casa (0-14) pela formação de Vila Boa do Bispo. ■



Festa estragada

Com a conquista da Taça Santos Populares já assegurada, a equipa de juniores feminina da A. D. Manuel Laranjeira não evitou a derrota na sua deslocação ao recinto do Colégio de Gaia, na última jornada da competição.

A turma de Gaia entrou na partida disposta a não participar na festa das espinhenses e ao intervalo já vencia por 16-7. Após o recomeço as "laranjinhas" ainda conseguiram encurtar a diferença, mas depois o Colégio de Gaia voltou a ser superior e voltou a dilatar a diferença, chegando ao fim a vencer pelo confortável resultado de 28-20.

"MEGA FESTAND"

A Associação Desportiva Manuel Laranjeira leva hoje (quinta-feira) a efeito, na Nave Desportiva de Espinho, um "Mega Festand", realização que tem o patrocínio do Indesp, Câmara Municipal de Espinho e das Juntas de Freguesia de Espinho, Anta e Silvalde. Este evento é direccionado para os alunos até aos 10 anos das escolas primárias das referidas freguesias. Para abrilhantar esta realização vão estar presentes os andebolistas internacionais Carlos Resende, Rui Rocha e Ricardo Tavares, os dois últimos naturais de Espinho. ■



Projectos para as camadas jovens

Na passada quinta-feira o Sp. Espinho deu a conhecer os projectos que tem em mente para o Departamento de Futebol Juvenil do Clube, que passam pelo aproveitamento de algumas estruturas desportivas instaladas no concelho (que são propriedade das Juntas de Freguesia), para que os resultados não voltem a ser "tão negativos como este ano", considerou David Augusto, o dirigente responsável pelos escalões de formação do clube espinhense.

Nessa perspectiva, foram já desenvolvidos contactos com as Juntas de

Freguesia de molde a que o Sp. Espinho possa vir a utilizar os campos de futebol que são pertença das mesmas em horários a combinar, mas que serão sempre da parte da tarde.

E para permitir mais horas de treino fora dos habituais horários nocturnos, em particular aos jogadores dos escalões de juvenis e juniores, estão agendadas reuniões com os Conselhos Directivos das escolas secundárias, que visam analisar a possibilidade de libertar os jovens futebolistas das aulas na parte da tarde.

JUNIORES BRILHAM EM GUETIM

A equipa de juniores do Sp. Espinho conquistou o torneio que se disputou no passado fim de semana em Guetim, que contou, para além dos "tigres" e do clube organizador, com as presenças das formações vizinhas do União de Lamas e Feirense. Na primeira jornada o Sp. Espinho venceu o Feirense por 3-2, enquanto o Guetim acabou derrotado por 3-0 ante o União de Lamas. Na partida para apuramento dos 3º e 4º classificados o Feirense

venceu o Guetim por 2-1. Na final os jovens "tigres" derrotaram a turma lamacense por 2-0, resultado feito no primeiro tempo. O Espinho arrecadou ainda o troféu para defesa menos batida e para o melhor marcador.

No que concerne aos campeonatos distritais, os iniciados foram a Águeda empatar com a turma local a uma bola. Os infantis conseguiram finalmente alcançar uma vitória na fase final do campeonato distrital, derrotando em casa a Sanjoanense por 3-1. Por seu turno, as escolas foram ao reduto do Guizande alcançar um empate a quatro bolas. ■

Bom café... é da
CASA ALVES RIBEIRO
da Rua 19, 294 - Espinho
tem fábrica própria

RESTAURANTE
Palheiro
Venha conhecer-nos!
Encerra às 3.ª-feiras
Rua 62 n.º 592 • Tel. 227321453 • 4500-365 Espinho

Maria do Céu Santos
ADVOGADA
Rua 18, 582, 2.º Esq.º, Sala 1
Telefone 227312100
4500 ESPINHO

MOLDURAS DE ESPINHO
FAZEMOS MOLDURAS
PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS
SERVIÇO FEITO NA HORA
Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



DIA DA CIDADE

16 DE JUNHO

28.º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DE ESPINHO A CIDADE
1973 - 2001

- 09h00 - CONCURSO DE PESCA DESPORTIVA DE MAR**
 Organização Grupo Cicloturismo de Espinho
- 09h00 - (DIAS 16 e 17) TAÇA DE PORTUGAL DE PARAQUEDISMO**
 Organização Pára Clube de Espinho. Local: Praia da Baía
- 10h00 - HASTEAR DA BANDEIRA NOS PAÇOS DO MUNICÍPIO**
- 11h00 - LANÇAMENTO DO LIVRO 'PERSONAGENS'** da autoria do fotógrafo espinhense JORGE SANTOS.
 Local: Centro Multimeios
- 12h00 - PRIMEIRA VOLTA EM BICICLETA DAS ASSOCIAÇÕES NACIONAIS DE SURDOS**
 Organização Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Surdos de Espinho.
 Local de Chegada: Praça Dr. José de Oliveira Salvador
- 17h00 - SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 28.º ANIVERSÁRIO DE ESPINHO A CIDADE.**
 Local: Cine-Teatro S. Pedro
- 21h00 - CONCERTO PELA ORQUESTRAS CLÁSSICA DA ESCOLA PROFISSIONAL DE MÚSICA DE ESPINHO**
 Organização: Academia de Música de Espinho
 Local: Centro Multimeios
- 21h00 - CONCERTO CORAL E INSTRUMENTAL PELO CORO DA SÉ CATEDRAL DO PORTO**
 E AGRUPAMENTO INSTRUMENTAL 'SOLEMNIUM CONCERTUS' (METAIS, TÍMPANOS E ÓRGÃO)
 Local: Igreja Paroquial de Anta

HÁ 20 ANOS PARA SI...

TECNICOZI

COZINHAS

...MARCAMOS A DIFERENÇA!